O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)



Quinta-feira 2 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47924
estadão.com.br

Judiciário __A6

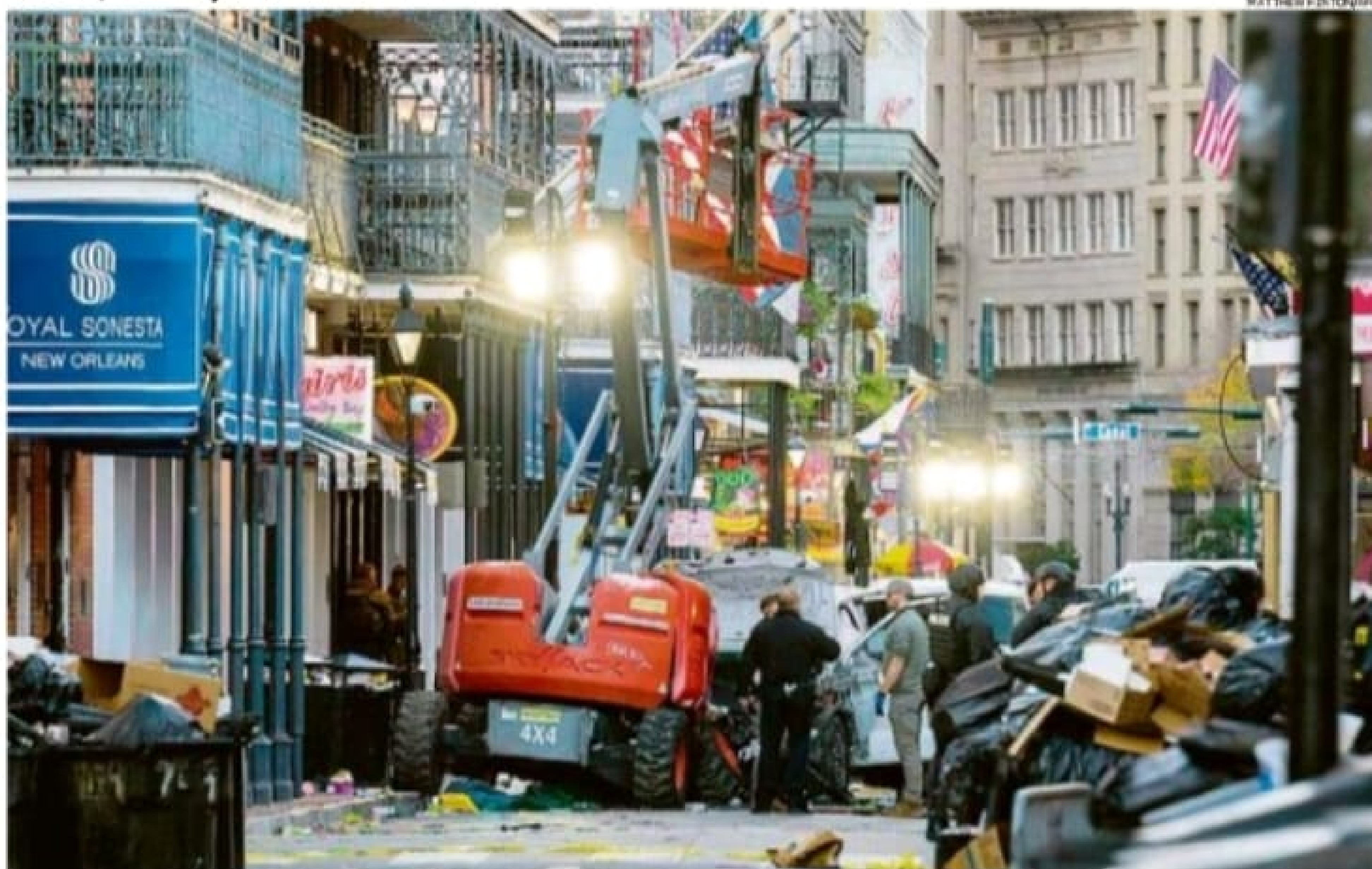
Moraes é relator da maioria dos inquéritos criminais do STF

__ *Ministro está à frente de 21 dos 37 casos, aponta levantamento*

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concentra 21 dos 37 inquéritos criminais em tramitação na Corte. Não estão contabilizados os casos sigilosos e em segredo de Justiça. Portanto, o número é maior do que o indicado pelos dados oficiais. Moraes não quis se manifestar. De acordo com levantamento do **Estadão** com base em dados abertos do tribunal, o segundo com mais inquéritos é Luiz Fux, relator de três deles. O regimento estabelece que as ações com elo entre si terão o mesmo relator. A Secretaria Judiciária aponta se há conexão.

Nos EUA, atentado já no réveillon __A10

MATTHEW HINTON/AFP



Terrorismo mata 15 na festiva New Orleans

__ *Shamsud-Din Jabbar, americano de 42 anos, atropelou multidão no réveillon*

Veterano do Exército, motorista foi morto pela polícia após jogar caminhonete contra pedestres que celebravam o ano-novo nas ruas Canal e Bourbon, popular destino boêmio.

Desafios para 2025

Segundo mandato __A12

Nunes planeja novos CEUs; equilíbrio das contas preocupa

Prioridade é concluir centros educacionais e de saúde, e aprovar uma lei de responsabilidade fiscal municipal.

Política monetária __B1

Inflação em alta e choque de juros, o cenário encontrado por Galípolo no BC

Mercado teme que o aumento do endividamento público possa reduzir a eficácia de ações da autarquia.

Estadão Analisa __ A8

De olho em 2026, Lula pretende repactuar aliança com centro-direita

No horizonte, estão reforma ministerial, tentativa de ampliar bancada no Senado e negociação com MDB, PSD e PP.

Comportamento __C8

Como sair da zona de conforto? Especialistas apontam caminhos

Medo e angústia fazem parte do processo e é preciso lidar com eles. Início do ano é boa hora para criar planos.

Notas e Informações __A3
Uma reforma contra a mediocridade

Coluna do Estadão __A2
Processos por racismo disparam 64% em 2024

William Waack __A7
Refém das circunstâncias

Celso Ming __B2
Economia e política não dançam isoladas

E&N Mineração __B4

Preço menor do minério de ferro deve afetar Vale e CSN

Com incerteza econômica na China, maior importador mundial, preço médio da commodity deve ficar 15% abaixo da cotação de 2024. O valor da matéria-prima, um dos produtos líderes da pauta de exportação brasileira, tende a se manter pressionado após o decréscimo de cerca de 30% em 2024.

Recorde __A14

Brasil recebeu 6,6 milhões de turistas estrangeiros ao longo de 2024

Melhoria da infraestrutura e feiras internacionais atraíram visitantes, segundo o Ministério do Turismo.

A guerra de Putin __A10
Rússia suspende o envio de gás através da Ucrânia

Calendário __A15
Os principais eventos esportivos de 2025

E&N Mercado automotivo __B5
Investidores mantêm otimismo com a Tesla



Edição de hoje
3 CADERNOS – 32 páginas

Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A lunda

Tempo em SP
23° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO e VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Processos por racismo no País disparam 64% em um ano e batem recorde em 2024

O Brasil registrou 5.552 processos criminais sobre racismo em 2024, o recorde da série histórica iniciada em 2020 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em comparação com 2023, esses casos aumentaram 64%. Os dados foram obtidos pela *Coluna*. Ao todo, o País ainda tem 12.095 ações criminais pendentes de julgamento, que envolvem racismo e injúria racial. Cerca de 98% tramitam nas Justiças estaduais. A Bahia é o Estado com o maior acervo: 4.693 processos em aberto. Em seguida vêm Pernambuco, com 1.009, e Paraná, com 777. São Paulo é o nono da lista, com 356 sob análise. Metade das vítimas desses crimes raciais está na faixa etária de 26 a 45 anos e 57% são mulheres. As informações são enviadas ao CNJ por tribunais de diversas instâncias, em todo o País.

● **MAIS UM.** Além do recorde anual, 2024 teve o mês com mais processos novos da série histórica. Apenas em outubro, a Justiça passou a analisar 745 novos casos que investigam crimes de racismo, mais do que o dobro do aferido no mesmo mês de 2023.

● **DESCOMPASSO.** Os magistrados responsáveis por julgar crimes de racismo dificilmente são negros. Dos 18.928 juízes do País, apenas 2.506 são negros, o equivalente a 13%. Entre os servidores do Judiciário, o porcentual é de 25%. Nos cargos de chefia, 21%, segundo o CNJ.

● **CUMPRA-SE.** Desde 2023, o crime de injúria racial é equiparado ao racismo. Isso elevou a pena máxima para injúria racial de três para cinco anos de prisão e multa, além de ter tornado o crime inafiançável e imprescritível. Se o criminoso tiver agido por diversão, a situação piora: a Justiça ainda pode aumentar sua punição pela metade.

● **É ISSO AÍ.** O ex-presidente Jair Bolsonaro conversou ontem pelo celular com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e com o vice, Mello Araújo, indicado por ele. Na videochamada, que ocorreu logo após Nunes ter pregado a pacificação no País, durante a cerimônia de posse, Bolsonaro desejou sorte à dupla.

● **SIM, SENHOR.** Mais tarde, na solenidade do Theatro Municipal, o novo secretário do Verde e Meio Ambiente, Rodrigo Ashiuchi (PL), bateu continência para Mello Araújo. O vice, que também é do PL de Bolsonaro, foi comandante da Rota.

● **PADRINHO.** Quem assistiu ontem à cerimônia de posse do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), não teve dúvida: o vice Eduardo Cavaliere será o seu sucessor no ano que vem. Cavalieri (PSD) foi chamado por Paes – que pretende disputar o governo do Rio, em 2026 – de "síntese da continuidade".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



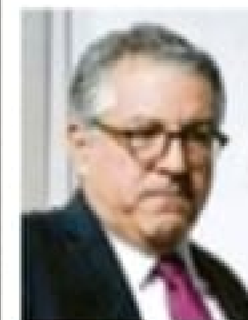
Isnaldo Bulhões,
líder do MDB na Câmara

● **BRAÇO DIREITO.** O deputado **Isnaldo Bulhões** (MDB) fez de tudo para emplacar a candidatura de Hugo Motta (Republicanos) à presidência da Câmara. É por essa proximidade com o favorito para ocupar o lugar de Arthur Lira (PP) que aliados do governo Lula dizem que Bulhões será o "líder dos líderes".

● **NOVOS TEMPOS.** A ligação política de Bulhões com o senador Renan Calheiros (MDB), adversário de Lira, havia limitado sua influência. Mas agora tudo mudou.

● COLABORARAM BIANCA GOMES, GABRIEL DE SOUSA E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

PRONTO, FALEI!

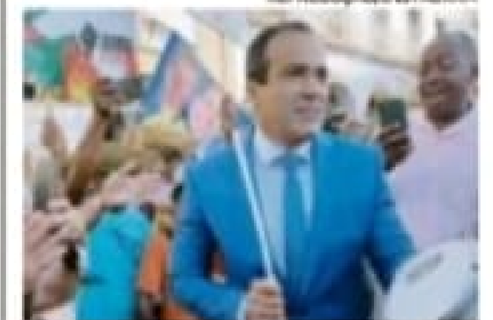


Alexandre Padilha
Ministro Relações Institucionais

"Eu, como médico, posso dizer: não houve desidratação do pacote fiscal. Nem mucosa seca ele tem. O Congresso mexeu, mas estávamos preparados."

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Bruno Reis
Prefeito de Salvador

Após tomar posse para o segundo mandato, ontem, o prefeito reeleito do União Brasil caiu na folia em frente à Câmara Municipal da capital baiana.



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor

Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma reforma contra a mediocridade



Lula admite que mudará ministros, repetindo o que antecessores fizeram para redistribuir poder. A novidade é que a reforma ministerial é também uma exigência contra a ineficiência

No almoço em que reuniu seus ministros, em 20 de dezembro, o presidente Lula da Silva admitiu o que já se avizinhava: fará mudanças no primeiro escalão do governo. Uma inevitável reforma ministerial deve ocorrer no início de 2025 – resta saber se ainda em janeiro ou se fatiada de acordo com as circunstâncias políticas. Como muitas reformas promovidas por Lula e seus antecessores, o manejo da coalizão multipartidária puxa o cordão das mudanças. É um modo de acomodar novos aliados, redistribuir cargos e orçamentos conforme o tamanho do apoio de cada legenda, adquirir musculatura para aprovar agendas de interesse do Executivo, repactuar acordos conforme as eleições recém-ocorridas e preparar a coalizão para a próxima disputa.

A reforma não fugirá à regra, mas desta vez há também outra razão, e claramente desabonadora para Lula e sua equipe: a ineficiência. O terceiro mandato de Lula é uma constrangedora soma de ministérios medíocres. Na última pesquisa realizada pelo Ipec, oito de nove áreas analisadas tiveram avaliação negativa superando a positiva, mesmo considerando áreas com evidente impacto, como saúde, educação, economia, meio ambiente, segurança pública e política social. Em 2023, no marco dos dez primeiros meses de governo, outra pesquisa, do Instituto Paraná, questionou eleitores sobre que nota dariam – de zero a dez – a ministros. Simone Tebet (Planejamento) e Camilo Santana (Educação) obtiveram as maiores médias: modestos 5,4.

No Alvorada, Lula não hesitou em deixar recados sobre sua insatisfação. Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Nísia Trindade (Saúde) foram citados em tom de cobrança. José Múcio Monteiro (Defesa) também, mas neste caso por seu pedido para deixar o governo, alegando cansaço. No almoço, Paulo Pimenta (Comunicação Social) teve a sombra do marqueteiro Sidônio Palmeira, cuja presença chamou a atenção por não ser ministro e estar na condição de provável substituto numa área já criticada abertamente por Lula. Ministros responsáveis pela articulação tiveram seus serviços sistematicamente questionados nos dois primeiros anos de mandato.

Reformas ministeriais são comuns desde a democratização. José Sarney abriu a série entre o fim de 1985 e o início de 1986, para retirar parte dos ministros que herdara de Tancredo Neves, morto antes de assumir a Presidência, e parte que disputaria as eleições nos meses seguintes. Fernando Henrique também fez a sua. Chegou a criar uma pasta para compensar o PFL, à época o principal partido de sustentação do governo e queixoso por perder o Ministério da Saúde. Em 2017, PP, PR e PTB davam um ultimato a Michel Temer, ameaçando obstruir votações caso o presidente não adiantasse mudanças. "Ou muda ou não vota mais nada aqui", alertava o então líder da bancada do PP, Arthur Lira, com a forma e o conteúdo típicos do Centrão. Razão similar levaria Lula a realizar mudanças ainda nos primeiros meses de 2023, trocando Ana Moser por André Fufuca (PP) no Esporte e indicando Silvio Costa Filho (Republicanos) para Portos e Aeroportos.

O apetite dos partidos é um fator de instabilidade adicional para a ineficiência, um nó a mais numa já vasta, heterogênea e disfuncional coalizão que marca o atual mandato. Como mostrou o cientista político Carlos Pereira no **Estadão**, a coalizão de Lula tem hoje 18 partidos, enquanto seus dois governos anteriores tinham 8 e 9 partidos, respectivamente. É mais amplo em quantidade, mais heterogêneo na ideologia e mais desproporcional na distribuição da Esplanada dos Ministérios. O PT tem 43% das pastas (17) e apenas 13% das cadeiras na Câmara, número que traduz a histórica incapacidade petista de dividir o poder com aliados.

Se o presidente mudará o comando de todas as áreas reconhecidamente ineficientes, ainda é difícil saber, até porque, se essa razão prevalecesse, no limite ele precisaria começar a reforma por si mesmo, o que obviamente não fará. A esta altura, nominar demissionários e eventuais substitutos é o menos importante, sobretudo diante das razões que justificam as mudanças. O certo mesmo é o inevitável ceticismo acerca de um possível – e cada vez menos improvável – aprendizado de Lula para os erros que ele próprio cometeu até aqui.●

A credibilidade do STF em queda livre

Ignorando críticas de corporativismo, ativismo e partidarismo, a Corte diz que está 'salvando a democracia' e 'civilizando o País'. Mas a percepção popular parece ser a de que faz o oposto

Em sua posse como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), em setembro de 2023, Luís Roberto Barroso citou sua fórmula predileta para descrever a magistratura – a "vanguarda iluminista que empurra a história na direção do processo civilizatório" – e a ilustrou com uma lista de prioridades: combate à pobreza, desenvolvimento sustentável, liderança ambiental do Brasil e investimentos em educação, ciência, saneamento e moradia. Com altas autoridades, celebridades e magnatas, a festa que se seguiu consumou a autocelebração da Corte. Pudera: os ministros não se cansam de repetir que o STF "salvou a democracia". Parecia chegado o momento de reformá-la.

No entanto, em dois anos, a credibilidade da Corte despencou. Segundo pesquisa do PoderData, o contingente de brasileiros que consideram o desempenho do STF "ótimo" ou "bom" diminuiu de 31% para 12%. Os que consideram "ruim" ou "péssimo" passaram de 31% para 43%. A pesquisa não indaga as razões. Mas este jornal tem algumas hipóteses.

A percepção de que as cortes judiciárias são cortes aristocráticas conta muito. Os juízes, que deveriam garantir que a lei seja igual para todos, são especialistas em pervertê-la a seu favor. Com o teto constitucional de remuneração depredado sob a complacência da Corte constitucional, o céu é o limite para a concentração de benefícios inimagináveis para o resto do funcionalismo, e ainda mais para os cidadãos comuns, que bancam o Judiciário mais caro do mundo.

Mas o subdesenvolvimento não se improvisa e esse patrimonialismo não é obra de dois anos, mas de décadas. De resto, outras pesquisas mostram que o descrédito do STF é maior que o do Judiciário. Logo, há de haver outras razões para ele.

Uma delas é o afã pelos holofotes. Sentenças são anunciadas fora dos autos, até antes dos autos. Convescotes com poderosos de Brasília ou empresários são propagandeados como "discussões sobre o Brasil", mas não poucos brasileiros leem nas entrelinhas lobby e conflito de interesses.

Quem dera os ministros quisessem só "discutir" o Brasil e não reconfigurá-lo. Ora atuando como moderador entre os outros Poderes, ora extrapolando suas competências, o STF age como um poder imperial, determinando ao Executivo políticas públicas (de câmeras em uniformes policiais até o modo de combater incêndios ou abrigar moradores de rua) e dispondo-se a reescrever leis (sobre aborto, drogas, internet e demarcação de terras indígenas, entre outros temas).

Mas quem dera a Corte só se intrometesse nos afazeres dos representantes eleitos, sem favorecer lados. No entanto, garantismo e punitivismo flutuam ao sabor da conveniência partidária. Condenações de réus confessos pela Operação Lava Jato são anuladas a rodo. A Lei das Estatais, criada após esses escândalos, foi temporariamente suspensa para que o governo lulopetista forrasse empresas estatais com correligionários. O vale-tudo "contra a corrupção" do lavajatismo renasceu mais forte no vale-tudo "pela democracia" dos inquéritos intermináveis e sigilosos contra bolsonaristas. Mesmo críticos que nada têm a ver com o bolsonarismo são censurados como "extremistas" e suas críticas são tomadas como "ataques às instituições".

Patrimonialismo, paternalismo, corporativismo, protagonismo, autoritarismo, partidarismo quadram mal com a sobriedade e a imparcialidade que se esperam da Justiça, e a reprovação popular parece decorrer disso.

Viradas de ano são propícias para rever posições e corrigir rumos. A época do Natal evoca palavras do *Evangelho*: médico, cura-te a ti mesmo. Os ministros fariam bem em se ocupar menos com os ciscos nos olhos dos outros Poderes e mais com as traves nos seus. A "vanguarda iluminista" do Supremo pode ignorar olimpicamente conselhos como esses e também o sentimento público. Mas, se continuar semeando vento, que não se surpreenda quando colher tempestade.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A ponte JK que caiu e o risco de novas quedas

Roberto Macedo

A recente queda da ponte Juscelino Kubitschek (JK), entre os Estados do Maranhão e Tocantins, está no contexto da redução dos investimentos públicos em geral e particularmente em infraestrutura e suas pontes, bem como na forma com que nossas elites políticas maltratam esses investimentos, deixando de lado a imperiosa necessidade de ampliar o crescimento sustentável da economia brasileira. Esse abandono marcou a fragilidade desse crescimento desde 1980, conforme várias vezes apontei neste espaço, sempre ressaltando a redução dos investimentos públicos. A virada do ano é uma boa ocasião para refletir novamente sobre esses aspectos, inclusive na esperança de que sejam reorientados numa boa direção no ano que nasceu.

Aspecto interessante da queda da ponte veio na *Folha de S.Paulo* do dia 25/12/2024, relatando que "existem nada menos que 597 pontes geridas pelo Dnit (*O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes*) em situação classificada como ruim, a mesma da ponte que caiu. Outras 130 são consideradas em estado crítico, ainda pior. Isso significa que 12,5% (727) do total nacional se encontram nessas duas categorias" (!).

Se estão aí é porque faltou investimento público para arrumá-las, e de fato faltou investimento público em geral. A mesma fonte informou que a ponte JK "foi inaugurada em 1961, quando os aportes (*em investimentos*) de União, Estados, municípios e estatais somavam perto de 6% do Produto Interno Bruto – a cifra chegaria a 10,6% (!) em 1976, no período do chamado milagre econômico". Mas o investimento público "não passou de 2,6% em 2023" (!). Como se percebe, houve uma forte queda do investimento público no período pós-1980, e sem reequilibrar isso a economia brasileira não terá condições de alcançar crescimento bem mais forte e sustentável.

Mas, olhando por esse lado, não se vê por parte do governo uma atitude forte e firme. No federal, o Congresso é extrativista, no sentido de que seus membros em geral não se revelam efetivamente

A redução dos investimentos públicos em infraestrutura traz o risco de novas quedas e outras consequências

preocupados com esse crescimento medíocre pós-1980. Estão mesmo mais preocupados é com extrair vantagens para interesses pessoais e de grupos, conforme as emendas parlamentares.

Já o presidente Lula da Silva, optante do populismo, opera para obter vantagens na eleição presidencial de 2026. Mais uma prova disso veio quando enviou ao Congresso em 2024 um pacote de ajuste fiscal acompanhado paradoxalmente de uma proposta para eliminar o Imposto de Renda daqueles que ganham até R$ 5 mil por mês, o que é um gasto tributário.

No ano que passou fiquei contente ao ver que o Nobel de Economia chegou a três economistas norte-americanos que usaram essas expressões, extrativismo e populismo, para caracterizar dificuldades trazidas por instituições nacionais ao crescimento econômico mais forte. Contente porque quem escreve gosta de saber que suas convicções são apoiadas por gente de renome.

Voltando à ponte, é também um caso que provocou pelo menos 11 mortes e poluição nas águas do rio causada por caminhões que caíram carregados de líquidos poluentes. Ou seja, os danos da infraestrutura defeituosa também trazem prejuízos de outras naturezas.

O que fazer? Fica claro que os governos precisam reequilibrar suas contas na direção de investimentos públicos produtivos, o que significaria rever os atuais e conter vários gastos ditos sociais. Mas, com o presidente e o Congresso que temos, não vejo condições de isso acontecer.

Seria necessário organizar a sociedade para pressioná-los nessa direção, mas isso também seria difícil, pois a própria sociedade também não se mostra interessada num crescimento maior da economia. Quanto aos empresários, também estão interessados em extrair vantagens para si e seus grupos. Mas pelo menos têm uma noção melhor do que se passa, inclusive a de que um crescimento maior e mais sustentável favoreceria muito suas empresas. Também precisariam mudar sua atitude de concentrarem-se nos seus interesses. Mas aí há uma esperança.

Em 2025 pretendo convencer empresários no sentido de que passem a atuar junto ao Executivo e ao Congresso, e candidatos às eleições de 2026 para que mudem suas atitudes e ações retrógradas com relação ao crescimento econômico e quanto ao que os governos devem fazer. Se o leitor quiser e puder ajudar, também pode fazer sua pregação.

Quanto ao PIB de 2024, a percepção é de que terminou o ano crescendo a uma taxa superior a 3%, o que foi um número bom nas circunstâncias do ano e do período pós-1980. Contudo, nessas mesmas circunstâncias a perspectiva é de um crescimento próximo de apenas 2% no ano que começou. Pesariam nessa queda, entre outros fatores, o esgotamento da capacidade ociosa acumulada nos anos de baixo crescimento, as altíssimas taxas de juros, a taxa de câmbio, a inflação alta e o endividamento das famílias. Concordo com essa perspectiva, mas ficarei contente se estiver errado. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estadão reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

Equipe econômica

Governo se contradiz

Iniciaremos 2025 com novos prefeitos e vereadores eleitos ou reeleitos tomando posse. Atrelado às solenidades, teremos também um verdadeiro tsunami de desafios a serem enfrentados pelos gestores públicos locais, regionais e nacionais. Os problemas fiscais e orçamentários terão impacto direto na administração pública em todos os níveis de governo. A equipe econômica liderada por Fernando Haddad, em busca de sustentabilidade nas contas públicas, implementará uma série de medidas que farão com que governadores e prefeitos tenham de adequar seus orçamentos. Afinal, se a conta demora a fechar, dificilmente a fatura será transferida à elite do funcionalismo público. A população, como ocorre em todos os anos, é que arcará com essa conta. A contradição federal é uma regra, deixando de ser exceção há anos.

Willian Martins
Guararema

Controle de gastos

O presidente Lula da Silva e o PT precisam entender que "ignorar a realidade dos fatos não os altera". É preciso que eles ouçam, com urgência, os apelos do ministro Haddad, e adotem medidas eficazes para o controle de gastos do governo de maneira a evitar o crescimento incontrolado da dívida pública.

Adel Feres
Goiânia

Fundamentos da economia

Oportuno o artigo de José Serra (**Estadão**, 26/12/2024, A4), pois esclarece que o PT e Lula III são useiros em interpretar a ciência econômica de forma distorcida da realidade. Precisam urgentemente aprender fundamentos da economia e a forma correta de aplicar os fundamentos na gestão. Porque distorcer a verdade também é outro deslize. E já chega por enquanto.

Silvio Olivo
São Paulo

Futebol

Prisão de jogadoras

No editorial do **Estadão** intitulado *Bastava o cartão vermelho* (27/12/2024, A15), o jornal expressa seu ponto de vista a respeito da prisão de quatro jogadoras do River Plate por ofensas racistas dirigidas a atletas do Grêmio. O editorial, já a partir do título e no decorrer do texto, utiliza termos como "evidente exagero" e "suposta agressão de cunho racista", para firmar posição de que a prisão foi "exagerada" e de que "o episódio obviamente deveria ter sido tratado como uma questão de indisciplina desportiva". O texto continua na posição de que agressões no campo de futebol deveriam ser punidas sob a ótica do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, e não pelo Código Penal. A esse respeito, o ilustre advogado e professor Pierpaolo Cruz Bottini, em excelente artigo no mesmo jornal (*Racismo e futebol*, 29/12/2024, A5), manifestou seu entendimento em relação ao caso e, didaticamente, colocou os pingos nos "is". Dentre seus argumentos, o professor pontua que "se a lei prevê expressamente uma punição criminal para a injúria em ambientes desportivos, não há espaço para sustentar o contrário, e defender que justamente nesses casos uma sanção menor seria suficiente". "A arena esportiva não é espaço de impunidade. Racismo é crime, dentro ou fora do campo", escreve ele. Ou seja, ofensas raciais são crimes, não importa se praticadas no campo de futebol, nas arquibancadas ou nas ruas. Minimizar a gravidade de tais crimes serve para ampliar a impunidade e criar uma cultura de banalização da injúria racial como sendo algo menor. De qualquer forma, resta parabenizar o **Estadão** por abrir suas páginas a opiniões contrárias, reafirmando sua tradição de oferecer a seus leitores a oportunidade de um debate democrático.

Luiz Loureiro
São José dos Campos

Injúria racial

Cumprimento Pierpaolo Cruz Bottini pelo artigo *Racismo e futebol*, com o qual concordo. Foi uma oportunidade para esclarecer a natureza do crime de injúria racial. Lembremos que, historicamente, os acontecimentos dentro do campo e entre as torcidas foram tratados de forma distinta, evoluindo-se para o que se supõe ser a paz nos estádios. Também a sociedade mudou a forma de ver o esporte. O escritor Lima Barreto era contrário ao futebol, um século atrás, porque o via como elitista e excludente de negros, o que felizmente mudou, mas sem deixar para trás o racismo intrínseco de nossa sociedade.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

ESPAÇO ABERTO

O bom combate de Flávio Dino

Felipe Salto

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino está promovendo uma moralização necessária na questão das emendas parlamentares. A gestão, a governança e a destinação desses expressivos recursos públicos precisam ser fortemente iluminadas.

Consultado, o povo brasileiro avalizaria a lambança que se tem promovido por meio dessas emendas? A Constituição não avaliza, como mostram os textos das decisões de Dino nesse assunto.

O Orçamento de 2024 prevê R$ 47,9 bilhões em emendas parlamentares. Esse impressionante volume de recursos inclui as emendas individuais, as de bancada estadual, as de comissões e (ainda) as de relator-geral.

O pagamento de tais previsões orçamentárias, isto é, aquilo que já saiu do caixa da União (até o dia 29 de dezembro), incluindo os restos a pagar, corresponde a R$ 39,5 bilhões. Em 2020, eram R$ 21,5 bilhões; em 2019, R$ 10 bilhões, e em 2016, R$ 3,7 bilhões.

Dos pagamentos realizados em 2024, R$ 8,3 bilhões referem-se a emendas de comissões. Essa modalidade nunca foi relevante. Só ganhou importância quando o STF proibiu o chamado orçamento secreto, noticiado pelo **Estadão**, à época, em primeira mão.

Estão promovendo a destinação nebulosa de recursos por meio de emendas de comissões das duas Casas legislativas, mas que nada têm a ver com tais colegiados ou com suas funções, a não ser o nome.

A quitanda da esquina corre o risco de ter, neste momento, maior seriedade e transparência na sua contabilidade do que um Poder da República. Não é impressionante, caro leitor?

Daí por que o ministro Dino bloqueou as emendas em meados do ano passado. Primeiro, apenas as chamadas emendas Pix. Depois, todas as emendas impositivas foram barradas.

O Congresso não pode levar à frente essa sistemática disparatada de aprovação e destinação de dinheiro público para localidades e entidades sem o devido escrutínio social. Os órgãos de controle têm de atuar seriamente nesses aspectos. O custo de oportunidade desse espetáculo de horror é altíssimo. Tanta pobreza e miséria no País e Brasília parece ignorar, dentro de sua bolha mágica de ilusão e miséria ética e moral, em muitos casos.

Se retirarmos os efeitos da inflação, ao longo do tempo, para descontar o avanço dos preços no período, o valor pago de 2024 corresponde a quase 7,5 vezes o total de 2016. É um assombro o que o Congresso promoveu em termos de apropriação do Orçamento público.

> ***O Congresso não pode levar à frente essa sistemática disparatada de aprovação e destinação de dinheiro público sem o devido escrutínio social***

Argumenta-se que esses recursos seriam destinados a obras e políticas públicas essenciais. Parte deles, sim, tem essa função. O problema começa na falta de transparência, sobretudo no que se refere às emendas Pix, derivadas da modalidade "transferência especial" criada por meio de emenda constitucional. O dinheiro simplesmente voa de Brasília para o destinatário sem qualquer controle.

A segunda questão é o montante. Em tempos de desajuste nas contas públicas, inclusive alimentado pelas ações intempestivas do Congresso, que aprova barbaridades a toque de caixa, ao arrepio da Lei de Responsabilidade Fiscal, não há explicação técnica, política ou outra que fundamente torrar tanto dinheiro público dessa maneira. O Estado brasileiro já não investe mais e caminha para a falência nesse aspecto.

Daqui a pouco, vão sobrar apenas 594 orçamentos individuais, dos parlamentares, e as despesas com folha, benefícios e aposentadorias. Que bela construção republicana estamos promovendo para o futuro do País, não?

É chegada a hora de uma reforma orçamentária. O ministro Flávio Dino está correto em enfrentar a questão das emendas, particularmente após o Congresso ter desrespeitado a sua correta decisão. No apagar das luzes, como mostrou o jornalista Breno Pires, na revista *piauí*, o dinheiro se esquivou das regras. Ou tentou.

Um processo orçamentário nessas bases é uma vergonha para o Estado democrático. O vexame e o escândalo que tudo isso representa deveriam levar a que as lideranças do Congresso e do Poder Executivo elaborassem um novo modelo de gestão.

Perdemos a capacidade de planejamento e transformamos o processo de alocação de recursos públicos escassos em uma feira livre. De que adianta publicar rios de tinta a título de Planos Plurianuais e Leis Orçamentárias e de Diretrizes, se tudo que é relevante é decidido por meia dúzia de figuras sob a liderança de um único parlamentar?

É gravíssimo o que estamos presenciando e o ministro Flávio Dino merece nosso aplauso. Demandada, a Corte Suprema não poderia, de fato, ter-se eximido. A Constituição Cidadã deve ser respeitada e, quando necessário, reformada.

Aproveito esta primeira coluna de 2025 para desejar um excelente ano a todos os leitores e leitoras que me acompanham neste espaço, quinzenalmente. É uma grande honra poder comunicar-me com vocês por meio do jornal **O Estado de S. Paulo**. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, O PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI E ELEITO O ECONOMISTA DO ANO PELA ORDEM DOS ECONOMISTAS DO BRASIL (OEB) EM 2023

TEMA DO DIA

SERGIO/ADOBE STOCK



Saúde

Conheça sete dicas baseadas na ciência para melhorar a saúde mental e cognitiva

Hábitos simples, como gerenciar a exposição à luz noturna, adotar atividades como ioga e jardinagem e encontrar o JOMO (ou a alegria de estar ausente), ajudam a reforçar a saúde cerebral e fortalecer a resiliência emocional. ●

7.305 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Essa dica da máscara para dormir é muito real. Mudei para um quarto mais claro e estive me sentindo cansada, acordando várias vezes, até comprar uma cortina."
JAÍSE SILVA

● "Uma das principais dicas para 2025: menos redes sociais, mais leitura e exercícios."
ELIANE RODRIGUES SILVA

● "Fique longe dos parentes."
FRANCISCO MOURÃO

● "Jornada 5x2 para os trabalhadores resolve na hora."
ROSE FREITAS



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

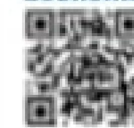


Jornal do Carro



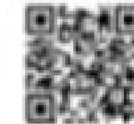
Os 20 carros mais esperados no Brasil em 2025. ●
bit.ly/40eivWK

Economia



Réplica de bolsa Hermès Birkin a US$ 78 vira febre. ●
bit.ly/4iYyQWY

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Judiciário

Moraes concentra relatoria de 21 dos 37 inquéritos policiais abertos pelo STF

Levantamento dos casos relatados pelos ministros foi feito com base em dados abertos da Corte e não incluiu aqueles que tramitam em sigilo; Moraes não se manifestou

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concentra em seu gabinete a maioria dos inquéritos criminais em tramitação na Corte. Levantamento realizado pelo **Estadão** com uso do painel Corte Aberta, do STF, aponta a existência de 37 investigações em curso atualmente, das quais 21 estão sob relatoria de Moraes.

Em comparação, o segundo ministro com mais inquéritos é Luiz Fux, que relata três casos. Procurado pelo **Estadão**, Moraes não quis se manifestar.

O painel Corte Aberta não contabiliza os inquéritos sigilosos e em segredo de justiça. Portanto, na prática, o número de casos relatados por Moraes é ainda maior do que o indicado pelos dados oficiais, tendo em vista a existência do inquérito das fake news (sigiloso) e de uma série de petições de caráter investigativo relacionadas a esse caso. O inquérito que apura uma suposta tentativa de golpe de Estado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com o apoio de militares, é um exemplo de caso no gabinete de Moraes que tramitava sob sigilo e na forma de petição.

A PET 12100 foi instaurada em dezembro de 2023, na esteira dos acampamentos golpistas em frente aos quartéis e dos atos de vandalismo ocorridos no dia da diplomação do presidente Luiz Inácio da Silva (PT). A partir dessa ação, a Polícia Federal (PF) identificou a rede golpista que planejou o assassinato de autoridades para tomar o poder após perder a eleição de 2022.

No dia 26 de novembro deste ano, Moraes suspendeu o sigilo da investigação, mas o processo permaneceu classificado como petição em vez de inquérito.

O **Estadão** questionou o STF sobre o número de petições investigativas e inquéritos sigilosos e em segredo de justiça em curso, mas não houve resposta no prazo estabelecido para inclusão na reportagem.

PREVENÇÃO. A concentração de inquéritos nas mãos de Moraes é atribuída pelo painel Corte Aberta à "distribuição por prevenção" dos novos inquéritos instaurados no STF. Isso significa que os casos não foram sorteados, mas, sim, direcionados ao gabinete do ministro. O regimento interno da Corte estabelece que a prevenção ocorre nos processos vinculados por conexão; ou seja, todas as ações que tenham relação entre si são conduzidas pelo mesmo relator. O objetivo desse modelo de escolha dos relatores é evitar a ocorrência de decisões conflitantes sobre o mesmo assunto.

Os novos casos que chegam ao STF são analisados pela Secretaria Judiciária, que identifica se estão relacionados a outras ações já em tramitação para distribuí-los aos relatores. Caso a ação não tenha conexão com outro assunto, o processo é sorteado entre os ministros, com exceção do presidente e dos que se declararem impedidos.

O professor de direito penal da Universidade de São Paulo (USP) Gustavo Badaró afirma que distribuição por prevenção é positiva porque "permite economia processual, evita decisões conflitantes e garante uma visão global do fenômeno investigado", mas a regra da conexão é "deturpada" em alguns tribunais.

FELIPE SAMPAIO/STF - 18/12/2024



Conexão de novos cases a antigos explicaria a atuação de Moraes

Concentração

Veja quem são os ministros que relatam maior número de inquéritos no STF

Alexandre de Moraes: 21
Luiz Fux: 3
Cármen Lúcia: 2
Edson Fachin: 2
Flávio Dino: 2
Gilmar Mendes: 2
Nunes Marques: 2
Dias Toffoli: 1
André Mendonça: 1

"A finalidade dela é que tudo seja reunido em um só processo ou um só inquérito. O que se tem feito é usar a regra de conexão para justificar que um ministro prevento continue com aquele novo inquérito, sem fazer com que aqueles inquéritos sejam reunidos ou se transformem em um único processo", avaliou. "O que me parece – e isso não é um mal dos casos do ministro Alexandre de Moraes – é que não tem sentido invocar conexão se as investigações não vão correr conjuntamente."

UM ANO. Um fator presente na maioria dos inquéritos a cargo de Moraes é o longo período de tramitação. O caso mais antigo em posse do ministro é o inquérito das fake news, que já ultrapassa cinco anos. A investigação duradoura deriva dos sucessivos pedidos de diligências feitos pelo ministro, que, por consequência, fazem com que os agentes da PF solicitem mais prazo para cumprir as demandas.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, reconheceu em dezembro que o inquérito das fake news, "está demorando" para ser concluído, mas ponderou que os fatos que justificam a investigação "têm se multiplicado". "O inquérito, com todas as singularidades que, reconheço, ocorreram, foi decisivo para salvar a democracia no Brasil. Nós estávamos indo para um abismo", afirmou a jornalistas. "Foi atípico, mas olhando em perspectiva, foi necessário e acho que foi indispensável para nós enfrentarmos o extremismo no Brasil. O inquérito está demorando porque os fatos se multiplicaram no decorrer do tempo."

Moraes, por sua vez, decidiu prorrogar o inquérito por mais seis meses, mas sinalizou que a investigações podem estar se aproximando do fim. A expectativa é que a PF colha os depoimentos de mais 20 pessoas e finalize as diligências. A segunda investigação mais longa tem quatro anos e oito meses de duração. O processo em questão investiga o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) por supostas tentativas de interferência política na PF.

Existem ainda cinco inquéritos com três anos ou mais de duração, dois com mais de dois anos, nove com mais de um ano e quatro instaurados em 2024, sendo dois relacionados ao assassinato da vereadora Marielle Franco, em que um dos acusados é o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ).

O Código de Processo Penal determina que o inquérito deverá terminar no prazo de 10 dias, se o indiciado tiver sido preso, ou em 30 dias nas demais situações. Contudo, a leitura desse trecho da lei é flexível por causa da rigidez da regra. Badaró avalia que "não há na nossa legislação um prazo máximo, peremptório, absoluto a partir do qual atingido o inquérito tem que ser arquivado (*concluído*)".

EXAGERO. Ele pondera que "cinco anos para um inquérito policial já é um exagero". "Quanto mais o tempo vai passando, maior a dificuldade de descobrir fontes de prova." Segundo ele, o Brasil está sujeito à norma da Convenção Americana que diz que um processo deve ter duração razoável. "A nossa Constituição também diz, mas esse é um conceito aberto, variável de acordo com as características do caso, como número de investigados e complexidade da investigação." Ele disse ainda que inquéritos longos são comuns nos tribunais, e não só no STF.

A apuração mais recente foi aberta em agosto para investigar publicações do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos de conversas fraudadas para atacar a jornalista Juliana Dal Piva.

Duração
Um dos casos já dura mais de 5 anos, outro tem 4 anos e 8 meses e há 5 inquéritos com mais de 3 anos

O caso envolve pessoas sem foro, mas, ainda assim, é relatado por Moraes. Em 2018, o STF restringiu o foro apenas aos crimes cometidos no exercício do cargo e relacionados às funções. Passados seis anos, os ministros formaram maioria em abril pela ampliação da prerrogativa de foro, nos casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, após a saída da função. Eles também podem julgar réus comuns envolvidos em crimes cometidos por autoridades com foro. A Corte decidiu ainda julgar os extremistas civis do 8 de Janeiro.

"O Supremo parece oscilar entre momentos em que quer restringir a sua competência por prerrogativa de função e momento em que quer ampliar a sua competência. Isso é ruim, porque determinar quem é o órgão competente para julgar uma ação penal integra a garantia do juiz natural, que envolve e exige, uma predeterminação de acordo com critérios claros e objetivos de quem é o órgão competente", diz Badaró. ●



William Waack

Refém das circunstâncias

Pesa sobre a segunda metade do atual mandato de Lula a definição de estratégia (repetida várias vezes aqui) fornecida por Mike Tyson. "Todo mundo tem um plano até levar um soco na boca", disse quem sabia nocautear mas também foi nocauteado.

Ou seja, o sucesso de qualquer planejamento é a capacidade de adaptação a circunstâncias em mudança. Lula não entendeu (repetido várias vezes aqui) como mudaram as condições políticas e econômicas desde seu primeiro mandato, e insiste no mesmo plano. Exibe a mesma dificuldade para entender a rapidez com que dois conjuntos de circunstâncias estão se alterando. Um deles é externo, sobre o qual nunca teve qualquer controle. O segundo é doméstico, e também ameaça escapar do controle.

Lá fora o cenário geopolítico é de enorme imprevisibilidade e já era difícil mesmo sem as incertezas personificadas em Trump. Que já se consolidam em juros e inflação mais altas nos EUA, o que é sempre ruim para o Brasil – especialmente quando fica vulnerável à aversão internacional ao risco (o que explica boa parte da má performance do real). Seria possível ao Brasil fazer frente a esse cenário externo menos favorável se efetuasse a "lição de casa", que o próprio Lula impede. Ele mesmo acentuou (repetido várias vezes aqui) os elementos de uma armadilha fiscal que tornou virtualmente impossível o equilíbrio das contas públicas.

> ***O governo Lula não se adapta a condições externas e domésticas em mudança***

O resultado disso foi resumido em um número cruel mencionado por último por Kenneth Rogoff, ex-economista chefe do FMI. "O Brasil está com um déficit fiscal de 10% do PIB, não é possível afastar especuladores fazendo isso", afirmou em entrevista a este jornal. Só países em guerra exibem déficits dessa magnitude.

O que impede Lula de entender o efeito cumulativo dessas mudanças de circunstâncias e a grave ameaça embutida para seu próprio projeto político de levar as próximas eleições? De um lado, é a óbvia cegueira ideológica, que o prende a postulados superados historicamente. De outro parece ser a solidão trazida pelo envelhecimento, perda do Estado-Maior de melhor qualidade de antigamente e o fato de ouvir apenas a própria voz.

Essa falta de foco nos dados da realidade que realmente pesam promete ser agravada pela distração trazida por acontecimentos políticos já previstos. Um deles é o agravamento das tensões entre os poderes por questões não só orçamentárias, para as quais Lula nunca teve compreensão nem respostas.

O outro é a denuncia e julgamento de Jair Bolsonaro e as esperadas turbulências políticas. Um tipo de situação da qual Lula já soube extrair vantagens táticas e imediatas e da qual parece hoje apenas um refém. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
TRATORES
SOMENTE ONLINE
15/01/2025
15H00



MOTONIVELADORA CATERPILLAR
140K 6X4 - 13/13



PÁ CARREGADEIRA CATERPILLAR
938H 4X4 - 10/10



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Ação no STF

Dino nega bloqueio de 'emendas disfarçadas' da Saúde

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, negou um pedido do partido Novo para bloquear repasses do governo Lula à Saúde, classificados como despesas obrigatórias – as quais, segundo o partido, estariam sendo usadas "indevidamente, visando compensar perdas parlamentares decorrentes da suspensão" das emendas de relator e de comissão – espólio do orçamento secreto.

O Novo queria a suspensão do empenho, liquidação e pagamento de verbas de dois programas da Saúde até o "devido esclarecimento" pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência e pelo Ministério da Saúde. Dino decidiu que o partido deve entrar com ação à parte para questionar os repasses, por se tratarem de "fatos novos distintos das controvérsias sobre as emendas parlamentares – individuais ou coletivas – ao Orçamento da União". ● PEPITA ORTEGA

Eufrázio

Terceiro ano de governo

Lula quer repactuar aliança com centro-direita

Presidente começa a segunda metade do mandato, e seu governo tem, a partir de agora, como meta a reeleição em 2026

ESTADÃOANALISA

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou a segunda metade do seu mandato, neste ano novo, no modo reeleição. Embora nem a cúpula do PT saiba se Lula vai mesmo disputar mais uma vez o Palácio do Planalto, em 2026, toda a organização do governo, a partir de agora, tem como meta esse cenário político.

Há um diagnóstico no Planalto de que os principais ministérios da área social, como Saúde e Educação, precisam acelerar o passo para construir vitrines. O slogan do terceiro mandato do PT é União e Reconstrução, mas o País continua dividido, e o julgamento da trama golpista neste ano promete acirrar ainda mais os ânimos dos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

INCERTEZA. Lula aguarda a escolha dos novos presidentes da Câmara e do Senado, em fevereiro, para fazer a reforma ministerial. Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), respectivamente, já são considerados eleitos, mas há incertezas sobre como será a relação com o Congresso.

Nos dias que antecederam a virada do ano foram muitas as cabeçadas entre o governo e o Congresso por causa do bloqueio de emendas parlamentares ao Orçamento determinado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino. Mas não foi só: ao sancionar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, Lula também restringiu a liberação de emendas, mesmo as impositivas, para cumprir os limites de gastos do arcabouço fiscal. Além disso, barrou um novo cálculo para o aumento do Fundo Partidário.

Nos bastidores, interlocutores do presidente já esperam a retaliação em votações assim que terminarem as férias parlamentares, sem contar uma cobrança maior de fatura, em troca da renovação do apoio. Com um detalhe importante: nem o Orçamento de 2025 foi votado ainda. É sob esse sistema de "toma lá, dá cá" cada vez mais forte que Lula tentará fazer uma repactuação com partidos aliados de centro e de direita que hoje não estão comprometidos com o projeto da reeleição, embora comandem ministérios com orçamentos robustos. Nesta lista figuram o MDB, o PSD e o PP.

Um dos interlocutores de Lula disse, sob reserva, que a amarração feita pelo presidente com os partidos, em 2023, era para a sustentação do governo. Agora, porém, essa solda precisa levar em conta as disputas de 2026. O PT fará tudo para ampliar a bancada no Senado, hoje com nove representantes, e deter o avanço do bolsonarismo.

Secretário de Governo de Tarcísio de Freitas, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, classificou como remota a possibilidade de seu partido estar com Lula e muito menos com outro candidato petista, em 2026. O PSD comanda três ministérios – Minas e Energia, Agricultura e Pesca – e pode ganhar mais espaço na reforma da equipe de Lula.

Dividido, o MDB tem uma ala que quer continuar na aliança com o PT em 2026, desde que o candidato a vice na chapa seja emedebista, e não mais Geraldo Alckmin (PSB). Hoje, o nome mais citado pelo MDB, que também controla três ministérios – Transportes, Cidades e Planejamento – é o do governador do Pará, Helder Barbalho. Um outro grupo do partido, no entanto, quer candidatura própria.

OPÇÕES. O PP tem o Ministério do Esporte e a Caixa e pode aumentar sua cota no governo, embora, até agora, nada indique que ficará com Lula ou quem ele escolher como sucessor. Partidos como Republicanos e União Brasil também estão oficialmente no barco de Lula e discutem chapas próprias para 2026. Apesar das negativas, Tarcísio tem chance de ser candidato pelo Republicanos, com aval de Bolsonaro. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), tenta, por sua vez, se consolidar para disputar a cadeira de Lula.

É nessa balbúrdia política que surge o fator decisivo: a economia. A ascensão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como possível sucessor de Lula está atrelada ao sucesso nessa seara. A alta de juros sinalizada pelo Banco Central, no entanto, já indica o encolhimento econômico. O dólar acima de R$ 6 e os juros serviram como biombo para esconder conquistas do governo, como o indicador da extrema pobreza abaixo de 5%, pela primeira vez na história, e a queda do desemprego. O crescimento de 2024, em torno de 3,5%, não deve se repetir em 2025, já batizado por analistas como "o ano da desaceleração".

De qualquer forma, Lula está convencido de que precisa atrair a classe média e a faixa de eleitores que recebe acima de dois salários mínimos, os "remediados", além dos evangélicos. Como fazer isso é outra história que nem o governo sabe.●

— VEM AÍ —

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de história e tradição no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos um **Caderno Especial** com conteúdos exclusivos, destacando os grandes momentos que conectam nossa trajetória aos principais acontecimentos dessa longa jornada.

4/JAN

Caderno Especial
Estadão em Transformação



ESTADÃO 150 ANOS

O Estado de S. Paulo

1875

Realização: ESTADÃO150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light

Eufrázio

ESTADÃO Recomenda

AQUI É
MAIS FÁCIL
ENCONTRAR
O QUE PRECISA
ONLINE

Conheça e
acompanhe!





GETTY IMAGES

LAR | MODA E BELEZA | TECH | BEBÊS E CRIANÇAS | BEM-ESTAR | PRESENTES | PROMOÇÕES

Estados Unidos

Motorista mata 15 em atropelamento no réveillon de New Orleans

Shamsud-Din Jabbar, americano de 42 anos, foi morto pela polícia; FBI investiga caso como 'ato terrorista' e não acredita que ele tenha agido sozinho

CHRIS GRAYTHEN/AFP



Agentes do FBI e policiais de New Orleans na cena do crime: bombas e bandeira do Estado Islâmico

NEW ORLEANS, EUA

Um homem de 42 anos jogou sua caminhonete contra uma multidão que celebrava o ano-novo nas ruas Canal e Bourbon, popular destino boêmio da cidade de New Orleans, nos EUA, matando 15 e ferindo mais de 30. O motorista foi identificado como Shamsud-Din Jabbar, americano do Texas e veterano do Exército. Ele morreu em troca de tiros com a polícia. O FBI investiga o caso como um "ato de terrorismo".

Autoridades disseram que uma bandeira do grupo terrorista Estado Islâmico e armas foram encontradas na caminhonete alugada. A suspeita é de que Jabbar tenha alguma ligação ou tenha sido inspirado pelos radicais islâmicos.

As vítimas foram atingidas na Bourbon Street, que atrai multidões para o Bairro Francês, no centro histórico da cidade, conhecido pela vida noturna agitada. Testemunhas relataram que a caminhonete se aproximou em alta velocidade, antes de iniciarem os disparos. O atropelamento ocorreu às 3h15 (6h15 em Brasília). Após o veículo parar, Jabbar abriu fogo e atingiu dois policiais, que ficaram feridos. A polícia revidou e matou o motorista.

Ajuda

O FBI não acredita que o motorista tenha agido sozinho e procura por cúmplices

A superintendente da polícia, Anne Kirkpatrick, disse que Jabbar agiu de forma intencional e descartou que o atropelamento fosse acidental. "Este homem estava tentando atropelar o máximo de pessoas possível", afirmou. "Ele estava determinado a criar a carnificina."

Alethea Duncan, agente especial do FBI, disse que foram encontrados quatro artefatos explosivos na caminhonete. Eles foram desabilitados por um esquadrão antibombas. Outros explosivos improvisados também foram desativados no Bairro Francês.

PROMESSAS. A prefeita de New Orleans, LaToya Cantrell, foi categórica ao classificar o atropelamento como um "ataque terrorista". "Minha prioridade agora é atender e remover as vítimas da Bourbon Street o mais rápido possível", afirmou, logo após o ataque.

Em telefonema, o presidente dos EUA, Joe Biden, ofereceu "total apoio" do governo federal. "Não há justificativa para a violência de nenhum tipo, e não toleraremos nenhum ataque contra nenhuma das comunidades do país", disse.

Em postagem em sua rede social, o presidente eleito, Donald Trump, que assume no dia 20, afirmou que apoiará totalmente New Orleans. O republicano culpou a imigração ilegal pelo ataque – antes que a identidade do motorista revelasse que um cidadão americano estava por trás do ataque.

Custo benefício

257

ataques usando veículos ocorreram nos últimos 50 anos, até 2019, segundo o British Medical Journal

71%

dos ataques foram entre 2013 e 2019. O uso de veículos exige poucos recursos e potencializa o número de mortes

CÚMPLICES. O FBI não acredita que Jabbar tenha agido sozinho. A agente especial Duncan disse que os investigadores trabalham para identificar cúmplices. A razão da suspeita é a colocação de explosivos em outros lugares do Bairro Francês, provavelmente montados por outra pessoa que não o motorista, de acordo com investigadores.

O governador de Louisiana, o republicano Jeff Landry, admitiu que parte do sistema de segurança, com base em postes para impedir a entrada de carros, não funcionou. "Sobre os defeitos, seremos transparentes com a cidade e nos certificaremos de que os erros não se repitam no futuro."

O atropelamento ocorreu horas antes da partida entre Notre Dame e Universidade da Geórgia, na decisão do Sugar Bowl, divisão regional do futebol americano universitário, que seria realizada no Superdome, o estádio da cidade. O jogo foi adiado por 24 horas.

A Bourbon Street fica no coração do Bairro Francês, onde artistas de rua tocam jazz e lotam os bares. No réveillon, nas varandas tradicionais, moradores e turistas em geral exibem energia sem fim, como se a diversão nunca acabasse. A tragédia de ontem encerrou a noite mais cedo. ● NYT

A guerra de Putin

Rússia suspende envio de gás à Europa através da Ucrânia

KIEV

A gigante russa Gazprom informou ontem que suspendeu o envio de gás natural à Europa, exportado por um gasoduto através da Ucrânia. A medida era esperada e foi tomada após os ucranianos dizerem que não renovariam o acordo que permitia o trânsito de gás russo por seu território. O tratado de 2019 expirou ontem.

A decisão de suspender o fluxo de gás faz parte de uma campanha da Ucrânia e de seus aliados ocidentais para minar a capacidade de Moscou de financiar seu esforço de guerra e limitar a capacidade do Kremlin de usar a energia como força motriz na Europa. "Este é um evento histórico", disse o ministro de Energia da Ucrânia, Herman Galushchenko. "A Rússia está perdendo mercados e sofrerá perdas financeiras."

No mês passado, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, prometeu fechar o gasoduto, apesar das ameaças de retaliação, inclusive da Eslováquia e da Hungria, dois dos países europeus mais dependentes do gás russo.

O gasoduto que atravessa a Ucrânia foi construído na era soviética para transportar gás siberiano para os europeus e era o último grande corredor de gás da Rússia para a Europa, depois que o gasoduto Nord Stream foi sabotado, em 2022, possivelmente pela Ucrânia, e do fechamento de uma rota de Belarus até a Polônia.

QUEDA. A Europa reduziu drasticamente seu consumo de gás russo desde a invasão da Ucrânia, há quase três anos. Desde então, os volumes através do gasoduto ucraniano caíram para cerca de um quarto do que eram antes da guerra.

A porta-voz da Comissão Europeia, Anna-Kaisa Ikonen, afirmou que a interrupção de gás da Rússia teria um "impacto limitado" na União Europeia. "Interromper o fornecimento a partir de 1.º de janeiro era uma situação previsível, e a UE está pronta para isso."

Áustria, Hungria, Eslováquia e países dos Bálcãs ainda dependem do gás russo, mas especialistas dizem que as instalações de armazenamento e suprimentos alternativos devem evitar interrupções de eletricidade e aquecimento. ● NYT

NOTAS E INFORMAÇÕES

Tragédia que não chama a atenção



O caos no Sudão, negligenciado pelo mundo, pode deflagrar uma guerra regional

Em 2006, milhares de pessoas em Washington protestaram com celebridades e políticos contra o genocídio em Darfur, no Sudão, perpetrado pelo ditador Omar al-Bashir contra etnias não árabes. "Se nos importarmos, o mundo se importará", disse o então senador Barack Obama. Seu colega Joe Biden instou a intervenção da Otan. O Conselho de Segurança da ONU impôs embargos e sanções, o Tribunal Penal Internacional deu ordem de prisão a Bashir, a ONU e a União Africana despacharam uma força de paz. Hoje, a história está se repetindo, mas o mundo dá as costas ao Sudão.

As crises humanitárias na Ucrânia ou em Gaza são pavorosas, mas, dadas as suas implicações geopolíticas, atraem os holofotes planetários. Já a pior e mais desesperada das crises em 2024, e que deve se agravar em 2025, passa despercebida.

Desde a independência, em 1956, o Sudão sobrevive a ciclos de golpes e guerras civis, incluindo a que o fracionou, criando o Sudão do Sul, em 2011. Após uma revolta popular ter derrubado Bashir em 2019, o país entrou numa rota tênue para a democracia. Mas em 2021, as Forças Armadas do Sudão (SAF) e o grupo paramilitar Forças de Suporte Rápido (RSF) tomaram o poder do governo civil de transição. A deterioração dessa parceria se intensificou até explodir numa guerra civil, em 2023.

Estima-se que até 150 mil tenham morrido, 12 milhões tenham se deslocado e 3,2 milhões, fugido do país. Quase 80% dos hospitais não estão funcionando. Metade da população, 25 milhões, precisa de socorro humanitário; 750 mil estão à beira da inanição. Ambos os lados são acusados de bloquear auxílio humanitário e de saques, estupros e execuções de civis. A RSF, dissidente das milícias de Bashir, já praticou limpeza étnica e dá sinais de que iniciará – se já não iniciou – outro genocídio em Darfur, caso conquiste as últimas fortalezas da SAF na região.

"O pior dos cenários no Sudão é uma versão de 20 a 25 anos da Somália com esteroides", disse Tom Perriello, o enviado especial dos EUA, à revista *Foreign Policy*, referindo-se ao país africano que se tornou sinônimo de catástrofe humanitária. "A velocidade com que esse conflito pode ir de uma guerra entre dois lados para sete ou oito lados, sugando países vizinhos" pode torná-la "ainda pior que uma Líbia 2.0", em referência a outro país africano que está em guerra civil desde 2014.

Egito e Arábia Saudita apoiam a SAF, que tem estreitado laços com Irã e Rússia. A RSF é apoiada pelos Emirados Árabes e pelo vizinho Chade, e emprega mercenários russos. Os piores problemas da África podem infectar o Oriente Médio e vice-versa.

Um cessar-fogo não está no horizonte, mas pode despontar com mobilizações entre esses apoiadores, dos quais depende a ajuda humanitária. Será preciso desenhar sanções especialmente duras para a RSF em Darfur. A guerra civil pode se tornar uma guerra regional. A degradação do controle do narcotráfico, as pressões migratórias e novos refúgios para terroristas islâmicos teriam impacto global.

Na revolução de 2019, protestos em todo o mundo repetiam um canto: "Não são as balas que o povo do Sudão teme, é o silêncio do mundo". Esse silêncio já é cúmplice de muitas mortes e, caso se perpetue, imporá um custo brutal à África e a todo o mundo.●

Coreia do Sul

Ex-presidente deve ser preso até segunda-feira

O chefe do Departamento de Investigação de Corrupção da Coreia do Sul, Oh Dong-woon, afirmou ontem que cumprirá a ordem de prisão contra o ex-presidente Yoon Suk-yeol até segunda-feira. Yoon foi destituído por ter decretado lei marcial e tentado dar um golpe de Estado. ●

SOUTH KOREAN PRESIDENTIAL OFFICE/AP



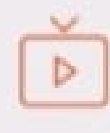
Alemanha

Acidentes com fogos de artifício matam 5

Cinco pessoas morreram e um policial ficou gravemente ferido em acidentes diferentes envolvendo fogos de artifício durante a comemoração do ano-novo na Alemanha. A polícia informou ontem que dezenas sofreram ferimentos, muitos deles causados por dispositivos pirotécnicos ilegais. ●

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

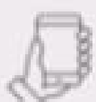
| VEM AÍ |

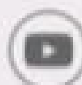

AGORA EM ÁUDIO E VÍDEO

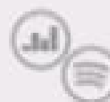
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

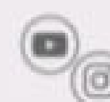


TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
POR ONDE ACESSAR


Aplicativos no celular


Transmissão pelo YouTube do Estadão


Deezer e Spotify


Mídias sociais da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

Administração municipal

No 2º mandato, Nunes planeja novos CEUs; o desafio é equilibrar as contas

Prefeito de SP tomou posse ontem e planeja concluir obras e projetos já iniciados; aumento de despesas, no entanto, pode reduzir espaço para novos investimentos

BIANCA GOMES

O plano de ação traçado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) para os primeiros 100 dias de sua nova gestão em São Paulo tem como foco a continuidade de projetos iniciados nos últimos três anos, priorizando obras já em andamento.

Ao ser empossado junto com o vice Ricardo Augusto de Mello Araújo (PL), Nunes apresentou em seu discurso os números da primeira gestão e reafirmou seu compromisso em "cuidar das pessoas," destacando prioridades como educação, saúde e habitação. Destacou ainda a boa relação com a Câmara Municipal, reiterando, mais de uma vez, que "São Paulo é maior que todos" e que "não há espaço para personalismo e arrogância." Nunes ainda agradeceu a Jair Bolsonaro e a Tarcísio de Freitas.

"Não há tempo para personalismos e arrogâncias. São Paulo é maior e mais importante do que qualquer um de nós. São é maior que todos. A ideologia não pode fazer parte do dia a dia. A ideologia nunca pode ser mais importante do que o dia a dia. E, da minha parte, buscarei sempre dialogar e abrir canais de colaboração com todos"

Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo, durante o discurso de posse para o seu segundo mandato na cidade



No plano elaborado por sua equipe, obtido com exclusividade pelo **Estadão**, entre as ações previstas estão a conclusão das obras de novos Centros Educacionais Unificados (CEUs) e a entrega de equipamentos de saúde. O plano ainda inclui mutirão de pequenas cirurgias nos serviços de especialidades, visando a reduzir pela metade a fila de espera.

Nunes também pretende tirar da gaveta um projeto fundamental ao equilíbrio das contas municipais. Dentro dos primeiros 100 dias da nova administração, ele enviará à Câmara de Vereadores proposta de Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal, que está pronta desde 2023, só aguardando a decisão política para avançar. O plano menciona ainda criação de uma nova Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, mas não dá detalhes.

DESPESAS. Após uma gestão marcada por sobra de recursos em caixa, Nunes agora terá o desafio de lidar com aumento do custeio da máquina – os gastos fixos da Prefeitura para manter os serviços públicos. Com o avanço dessas despesas, a margem para novos investimentos diminui, exigindo que o prefeito se esforce para equilibrar as finanças. Para aliados, isso pode dificultar a manutenção do mesmo ritmo de entregas da gestão anterior.

Outro desafio será se adaptar à nova realidade da Câmara, que não terá mais seu líder mais influente, o vereador Milton Leite. Presidente do Legislativo paulistano nos últimos 4 anos, Leite tinha controle de boa parte da Casa, e há dúvidas no entorno de Nunes sobre como ela se comportará sem sua liderança, apesar de o candidato favorito do prefeito ao cargo, Ricardo Teixeira, ter sido eleito ontem (*veja na pág. A13*).

PRIORIDADES. O plano de 100 dias de Nunes foi elaborado pelo secretário de Governo, Edson Aparecido (MDB), e prioriza áreas como Saúde, Educação, Infraestrutura, Mobilidade e Habitação. O documento não menciona o programa Mamãe Tarifa Zero, promessa de campanha que prevê transporte gratuito para mães inscritas no CadÚnico levarem e buscarem os filhos nas creches municipais. O prefeito, porém, afirmou ao **Estadão** que a proposta será implementada nos primeiros 100 dias de governo.

Na educação, os CEUs são a principal aposta para o início do 2.º mandato. O plano prevê conclusão das obras dos CEUs Ermelino Matarazzo, Cidade Líder e Imperador, além de iniciar as de outros seis novos.

Já na habitação, as ações previstas incluem entrega de 981 unidades habitacionais e regularização fundiária em 58 áreas, com a emissão de 6.608 títulos de propriedade. O tema da segurança, que se firmou no último ano como a principal preocupação dos paulistanos, tem menor destaque, limitando-se às metas de ampliar para 30 mil as câmeras integradas à Plataforma Smart Sampa e reformar a Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU) e a Inspetoria de Operações Especiais (Iope). Ganha ainda destaque a entrega do primeiro Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (Centro TEA). ● COLABORARAM HUGO HENUD E JULIANO GALISI

Desafios

● Cracolândia
Especialistas indicam a necessidade de ações de assistência social e saúde para minimizar o problema, em vez de operações policiais.

● Revitalização do centro
Segundo o IBGE, 1 em cada 5 imóveis residenciais da região está sem uso. Para especialistas, é preciso políticas de moradia, geração de renda e incentivo a empreendimentos.

● Segurança
A Prefeitura pode fortalecer a guarda municipal, melhorar a iluminação pública, instalar câmeras de vigilância e aumentar ações de assistência social.

● Transporte
Ampliar o transporte coletivo é a principal estratégia contra congestionamentos. Por isso, investir no sistema de BRT é uma opção importante.

● Educação
A cidade zerou a fila de creche desde 2020, mas a taxa cai para 11% na pré-escola, diz o Todos Pela Educação. A qualificação da educação infantil é vista como passo fundamental.

● Desastres climáticos
Além da construção de unidades habitacionais em local seguro, segundo especialistas, a Prefeitura precisa investir em sistemas de alerta de risco e ampliar o plantio de árvores na capital.

● Política urbana
A Prefeitura terá a tarefa de promover a construção de moradias sociais, integrar os bairros e criar novos centros regionais para desconcentrar o fluxo na capital.

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex- Galvite 3.6L
De: 209,90
Por: 169,90
-19%
GALVITE
Tigre- Rolo Anti-Respingo 9cm 1375 61375090
De: 16,90
Por: 12,90
-23%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Gestão terá 3 ex-prefeitos

Ricardo Nunes preservou a maior parte de seu secretariado neste novo governo. A discreta reforma no primeiro escalão reforça o protagonismo do MDB, reserva pouco espaço ao bolsonarismo e traz mais experiência administrativa à gestão, com a escolha de três ex-prefeitos para a equipe.

Pelo menos 11 secretários foram mantidos nas respectivas pastas. Entre eles, Luiz Carlos Zamarco, que segue na Saúde; Luis Felipe Vidal Arellano, na Fazenda; e Fernando Padula, na Educação.

Com uma coligação de 11 legendas, o MDB saiu na frente em número de secretarias: terá o controle de 5 pastas. O PL de Jair Bolsonaro e o Republicanos do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aparecem logo em seguida, cada um com duas pastas.

A gestão contará com o ex-prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiuchi, na Secretaria do Verde e Meio Ambiente; Orlando Morando, ex-prefeito de São Bernardo do Campo (sem partido), na Secretaria de Segurança Urbana; e Rogério Lins, ex-prefeito de Osasco (Podemos), na de Esportes. ● B.G.

Eufrázio

Administração municipal

Ricardo Teixeira é eleito presidente da Câmara de SP

Favorito de Nunes, candidato do União Brasil teve 49 votos; ele afirma que a Casa não será 'chaceladora' da gestão do prefeito

HUGO RENUD
JULIANO GALISI

A Câmara Municipal de São Paulo elegeu ontem o vereador Ricardo Teixeira (União Brasil) como presidente para o ano de 2025. Teixeira obteve 49 votos, enquanto Celso Giannazzi (PSOL), que também era candidato ao cargo, ficou com 6 votos.

O novo presidente do Legislativo municipal afirmou ter um perfil voltado para o diálogo e refutou a ideia de que a Câmara será uma "chanceladora" da próxima gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

"Eu voto aquilo que é bom pra cidade. Todos os projetos que nós aprovamos do Ricardo tiveram alteração, os vereadores debatem. O prefeito elegeu a maioria. Elegendo a maioria fica mais fácil. Não significa dizer que vai ser tudo aprovado, mas fica mais fácil aprovar", disse à imprensa após ser eleito.

Com 16 anos de experiência na Câmara de São Paulo e no 7.º mandato consecutivo, Teixeira é reconhecido por sua habilidade em construir boas relações tanto com a base governista quanto com a oposição – recebendo, inclusive, votos de vereadores do PT. Por dois anos, ele atuou como secretário de Mobilidade e Trânsito na gestão de Ricardo Nunes (MDB), ganhando destaque como o "pai" da Faixa Azul para motos. Além disso, integrou o primeiro escalão da administração de Fernando Haddad (PT), como secretário de Coordenação das Subprefeituras.

Experiência na Câmara
Teixeira é reconhecido pela habilidade em construir boas relações tanto com a base quanto com a oposição

FAVORITO. Como mostrou o **Estadão**, Teixeira se tornou o favorito para suceder Milton Leite (União Brasil) após Nunes vetar o nome de Rubinho Nunes (União), que até então era o mais cotado para o cargo, mas perdeu apoio ao declarar alinhamento a Pablo Marçal (PRTB) antes das eleições.

O nome de Teixeira ganhou força no União Brasil em razão da falta de consenso para garantir o cumprimento do acordo firmado entre seu partido, o MDB e o PL. Com o apoio de Nunes para a cabeça de chapa, o União Brasil aceitou que o coronel da reserva Ricardo de Mello Araújo (PL) fosse o candidato a vice. Em contrapartida, obteve o compromisso de que o prefeito, o MDB e o PL apoiassem um nome da sigla para presidir a Câmara. A proximidade com Nunes e a longa experiência na Câmara foram determinantes para que Teixeira fosse escolhido candidato do União Brasil, superando outros nomes da sigla. Entre seus adversários estavam Silvão Leite, que, embora fosse apoiado por Milton Leite, não tinha a mesma experiência legislativa que Teixeira.

Natural de Santos, Teixeira, de 66 anos, é formado em Engenharia Industrial e construiu a carreira como servidor público, ocupando cargos na área de trânsito e infraestrutura. Atuou na Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), na antiga Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S.A.) e no Departamento de Estradas de Rodagem (DER) de São Paulo. ●

IMPERDÍVEL | LEILÃO DE IMÓVEIS
SALAS COMERCIAIS
10/01 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE





7 LOTES
INDIVIDUAIS

• POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO
• OPORTUNIDADES A PARTIR DE R$250.000
• ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NO CENTRO/RJ

LOTE 01: DESOCUPADO. 8º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20380 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 02: DESOCUPADO. 7º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20880 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 03: DESOCUPADO. 9º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20379 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 04: DESOCUPADO. SOBRELOJA 204 DO ED. INCONFIDENTES, SITUADO NA AV. GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12925-2-AC DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 05: DESOCUPADO. SALA COMERCIAL 401 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12926-2-AD DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 06: LOCADO. SALA COMERCIAL 403 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 19, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. BAIRRO CENTRO MATRÍCULA: Nº 12927-2-AE DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 07: DESOCUPADO. SALAS Nº 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 E 319 DO EDIFÍCIO GUINLE, SITUADO NA AVENIDA RIO BRANCO Nº 135, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULAS: Nº 15362-2-Z, 15363-2-AA, 15364-2-AB, 15365-2-AC, 15366-2-AC, 15367-2-AE, 15368-2-AF E 15369-2-AG DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.





SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Tratando câncer, Noman toma posse online em BH

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), foi empossado ontem em uma cerimônia online. Por recomendação médica, ele estava em casa e não foi à Câmara dos Vereadores. Noman participou do evento de forma remota, pois está tratando um câncer, e sua imunidade está baixa, o que aumentaria o risco de se contrair infecções.

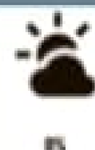
De máscara e com dificuldades para falar, Noman fez o juramento apenas. Seu discurso foi lido pelo vice-prefeito, Álvaro Damião (União Brasil). O vice se emocionou ao ler parte do discurso em que Noman agradecia a Deus e aos médicos que o trataram. O prefeito de 77 anos foi diagnosticado em junho com linfoma não Hodgkin.

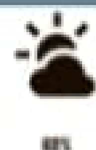
RIO. O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), foi empossado no quarto mandato no Executivo carioca. Ele é o primeiro a governar a cidade por quatro períodos. "Primeiramente, é tetra", disse. Paes afirmou que seu vice, Eduardo Cavaliere (PSD), é um "símbolo da continuidade". E fez mistério sobre uma possível candidatura ao governo do Estado do Rio, em 2026. ● HEITOR MAZZOCO E GABRIEL DE SOUSA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 30/12

 HOJE: MANHÃ 24°

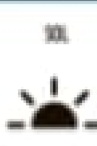
 HOJE: TARDE 28°

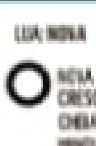
 HOJE: NOITE 23°

VOLUME DE CHUVA 3MM

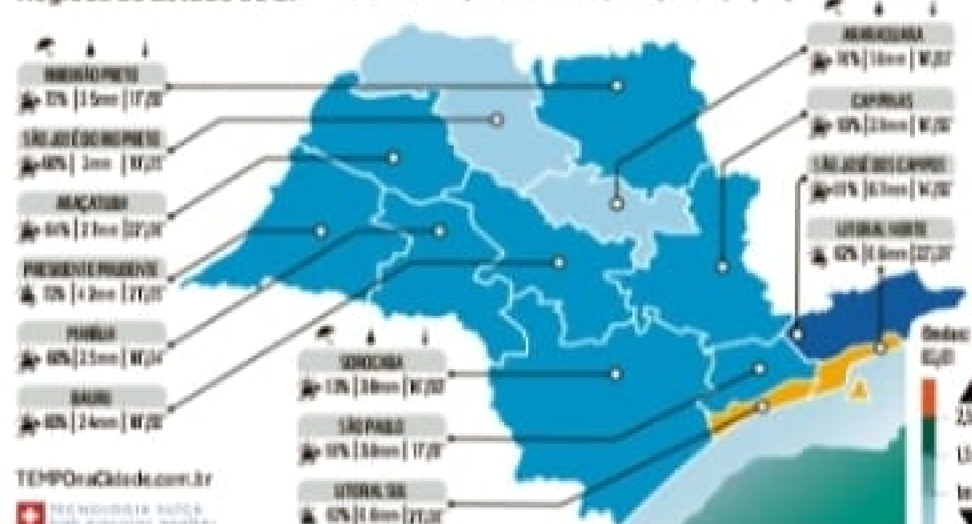
UMIDADE RELATIVA 45 a 95%

AMANHÃ 21°/29° | SÁBADO 20°/27° | DOMINGO 18°/23° | SEGUNDA 18°/24°

SOL 

LUA NOVA 

Regiões do Estado de SP



Precipitação Média

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BELÉM	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BELO HORIZONTE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BOA VISTA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BRASÍLIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAMPO GRANDE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CUIABÁ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CURITIBA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FLORIANÓPOLIS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FORTALEZA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
GOIÂNIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
JOÃO PESSOA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MACAPÁ	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MANAUS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
NATAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PALMAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PORTO ALEGRE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PORTO VELHO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RECIFE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RIO BRANCO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RIO DE JANEIRO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SALVADOR	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SÃO LUÍS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TERESINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VITÓRIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	[illegible]	[illegible]	LOS ANGELES	[illegible]	[illegible]
ATENAS	[illegible]	[illegible]	MADRID	[illegible]	[illegible]
BARCELONA	[illegible]	[illegible]	MIAMI	[illegible]	[illegible]
BERLIM	[illegible]	[illegible]	MONTEVIDÉU	[illegible]	[illegible]
BRUXELAS	[illegible]	[illegible]	MOSCOU	[illegible]	[illegible]
BUENOS AIRES	[illegible]	[illegible]	NOVA YORK	[illegible]	[illegible]
CARACAS	[illegible]	[illegible]	PARIS	[illegible]	[illegible]
CIDADE DO MÉXICO	[illegible]	[illegible]	ROMA	[illegible]	[illegible]
ESTOCOLMO	[illegible]	[illegible]	SANTIAGO	[illegible]	[illegible]
GENEBRA	[illegible]	[illegible]	SYDNEY	[illegible]	[illegible]
JOANESBURGO	[illegible]	[illegible]	TEL AVIV	[illegible]	[illegible]
LIMA	[illegible]	[illegible]	TÓQUIO	[illegible]	[illegible]
LISBOA	[illegible]	[illegible]	TORONTO	[illegible]	[illegible]
LONDRES	[illegible]	[illegible]	WASHINGTON	[illegible]	[illegible]

Turismo

Brasil bate recorde com 6,6 milhões de visitantes estrangeiros em 2024

Segundo Ministério do Turismo, resultado se deve a melhoria da infraestrutura para receber viajantes e presença em feiras

RENATA OKUMURA

O Brasil registrou recorde histórico de turistas internacionais em 2024, segundo dados divulgados na segunda-feira pelo Ministério do Turismo. Conforme a pasta, mais de 6,621 milhões de viajantes escolheram destinos brasileiros para viagens de lazer ou de negócios. A série histórica ocorre desde 1970 e o melhor resultado anterior era de 2018, antes da pandemia da covid-19, quando 6.621.376 estrangeiros estiveram no País.

"O setor tem mostrado toda a sua capacidade e força para receber esses turistas que escolheram nossos destinos ao longo do ano", disse Celso Sabino, ministro do Turismo, em nota oficial. Com essa marca, o Brasil se aproxima das metas do Plano Nacional de Turismo (PNT), que prevê atingir 8,1 milhões de turistas estrangeiros nos próximos três anos.

"Temos que atribuir isso tudo à melhoraria de infraestrutura e à nossa presença em feiras internacionais, atraindo investimentos estrangeiros para o Brasil", disse Ana Carla Lopes, secretária executiva do Ministério do Turismo, também por meio de comunicado.

O resultado, ressalta a pasta, supera anos importantes para o turismo internacional, como em 2014, quando o País foi sede da Copa do Mundo, e em 2016, ano dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Juntos, os dois anos somam 12,9 milhões de desembarques no Brasil.

"Temos investido na melhoria da infraestrutura turística do Brasil, com obras que vão de Norte a Sul. Também temos apoiado o setor com liberação de recursos, por meio do Fungetur, que ajudam a estruturar toda cadeia que fica mais preparada para receber esses turistas", acrescentou Sabino.

Plano Nacional de Turismo
Meta prevê atingir a marca de 8,1 milhões de turistas estrangeiros nos próximos três anos

EVENTOS ESTRATÉGICOS. Para reforçar a vinda de turistas estrangeiros, o ministério, em parceria com a Embratur, voltou a marcar presença em grandes e estratégicos eventos internacionais de promoção dos destinos brasileiros. "A ação envolve a divulgação da 'Marca Brasil', importante iniciativa para reconstruir a imagem do País no exterior – agora devidamente compromissado com a sustentabilidade, a diversidade e a inclusão no setor turístico."

Além disso, em dezembro de 2023, foi inaugurado no Rio o primeiro escritório da Organização Mundial do Turismo (OMT) nas Américas e no Caribe. Também houve o lançamento da campanha Visit South America, parceria do governo brasileiro com Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile para buscar, de forma integrada, promover e posicionar internacionalmente os destinos desses países, com foco em atrativos naturais, gastronômicos e de hospitalidade.

Para este ano, o governo federal anunciou que os novos editais regionalizados do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati) têm previsão de R$ 63,6 milhões em investimentos para atrair novos voos em rotas nacionais.

Em 2025, o Brasil também será sede da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP-30, em Belém (PA), e a reunião do Brics, em Brasília, que devem atrair visitantes do exterior. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede radar em semáforo na zona leste

Reclamação de Maria Amélia: "Moradores da região da Avenida Deputado Dr. José Aristodemo Pinotti, no Parque Residencial D'Abril, na zona leste, estão pedindo um radar no semáforo que fica na travessa com a Rua Cravari. Infelizmente, mesmo durante o dia, motoristas não respeitam o semáforo e passam mesmo quando pedestres estão atravessando a via. Se pegarem câmeras da região, poderão ver que é comum, pedestres recuarem ou mesmo correrem para não serem atropelados. Gostaria que os órgãos responsáveis analisassem a situação para minimizar os riscos."

Resposta: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) realizou, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro, fiscalização e autuou um veículo que desrespeitou o semáforo vermelho. Vale lembrar que a presença de agentes de trânsito coíbe infrações. O monitoramento e a fiscalização serão mantidos com o objetivo de coibir abusos por parte dos condutores. Após vistorias e análises anteriores, a CET elaborou um projeto de sinalização, prevendo a implantação de focos de semáforo e estágios específicos para a travessia dos pedestres, que será executado conforme o cronograma de serviços." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

As linguas mais faladas

Berlim (U.P) -
Se continuar o atual desenvolvimento, affirma um sabio alemão que estudou longamente o assumpto, no ano 2.000 da Era Christan, mais de um quarto da população do mundo falará a lingua ingleza.
Presentemente, o inglez é falado por cerca de cento e setenta milhões de pessoas, o que lhe dá o segundo logar na catalogação das linguas batido apenas pelo chinez que, como se sabe, é falado por quatrocentos e vinte milhões de individuos.
Vem em terceiro lugar a língua russa, falada em toda a vastidão do Imperio russo, nos seus desdobramentos da Asia e da Europa. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 09:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre - Dia 4, às 12 horas, na Paróquia de São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Maria Thereza de Barros César Maragliano - Dia 4, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

José Frugis - Dia 4, às 15 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador, na Av. Prof. Hermann Junior, 105, Alto de Pinheiros (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Calendário esportivo

2025 tem Mundial de clubes inédito e Brasil de volta ao grid da F-1

Palmeiras e três clubes do Rio disputam torneio em julho; Gabriel Bortoleto estreia na Sauber-Audi

Em 2025, o Brasil estará no centro de muitas competições esportivas. Campeonatos internacionais nas mais diversas modalidades podem coroar grandes atletas e agremiações ou fazer surgir novos ídolos a entrar para a história esportiva do País.

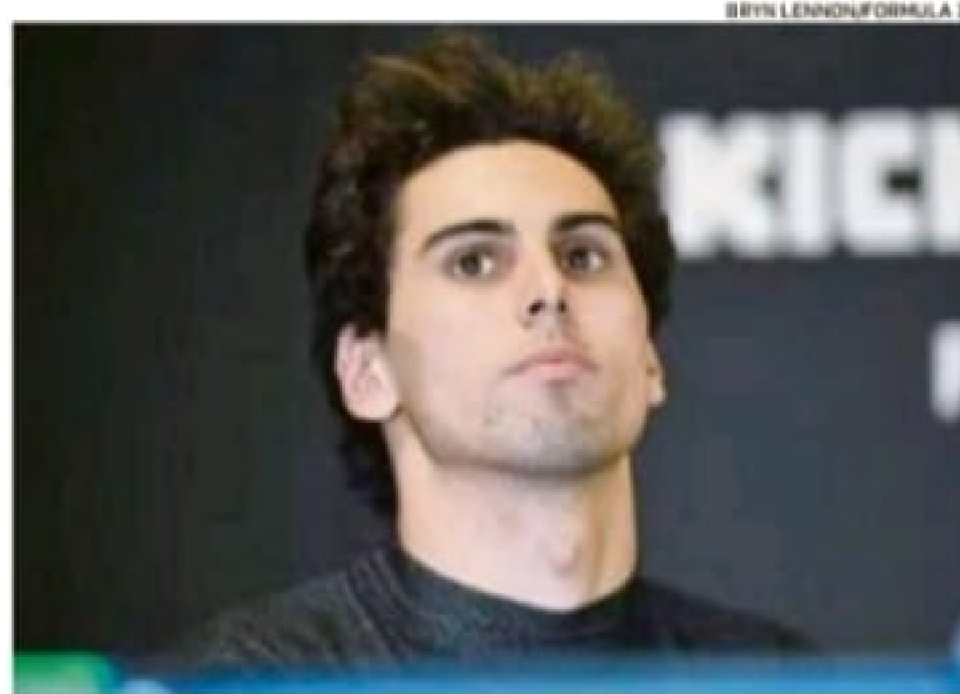
No futebol, os times profissionais entram em campo a partir do dia 9 de janeiro, com o início dos Estaduais. Mas, antes disso, as equipes de juniores já estarão atuando pela tradicional Copa São Paulo de Futebol Júnior. Supercopa, Recopa, Libertadores, Sul-Americana e o Brasileirão também compõem o calendário, com datas já marcadas (confira ao lado).

ATRAÇÃO INÉDITA. A grande novidade para esta temporada é a realização do Super Mundial de Clubes da Fifa, nos EUA, entre junho e julho. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo são os representantes do Brasil no torneio, que contará com grandes estrelas.

A seleção brasileira vai tentar confirmar sua vaga na próxima Copa do Mundo com duelos importantes das Eliminatórias, principalmente no primeiro semestre. Em outubro e novembro, partidas amistosas encerrarão o ano do time nacional. No feminino, a Copa América vai acontecer no Equador, entre julho e agosto.

No automobilismo, o Brasil estará ligado na estreia de Gabriel Bortoleto na Fórmula 1.

BRYN LENNON/FORMULA 1



Bortoleto: após sete temporadas, Brasil volta a ter um piloto na F-1

Rumo à Copa
Seleção brasileira tem seis duelos pelas Eliminatórias, quatro deles no primeiro semestre

O País volta a ter um titular no grid, após sete temporadas longe dele. Campeão da F-2 e da F-3, o brasileiro estará a bordo do carro da Sauber-Audi. O GP de São Paulo acontece apenas em 9 de novembro, mas antes o Autódromo de Interlagos receberá uma etapa do Mundial de Endurance (WEC), em prova com seis horas de duração a acontecer em julho.

O ano de 2025 também será repleto de campeonatos mundiais. Atletismo, esportes aquáticos, boxe, canoagem, ginástica, handebol, judô, tiro com arco, tênis de mesa, vôlei e vôlei de praia estão entre os destaques. O Brasil será palco do Mundial de ginástica rítmica, que vai acontecer em agosto no Rio de Janeiro.

No skate, a esperança é de ver Rayssa Leal voltar a brilhar, mas as datas das competições ainda não foram confirmadas. ●

CALENDÁRIO DO ESPORTE EM 2025

Confira quando e onde vão ocorrer os principais eventos esportivos do ano

MODALIDADE	DATA E LOCAL
FUTEBOL	
COPA SÃO PAULO DE FUTEBOL JUNIOR	02/01 A 25/01
CAMPEONATOS ESTADUAIS	09/01 A 26/03
BRASILEIRÃO	29/03 A 21/12
COPA DO BRASIL	19/02 A 09/11
SUPERCOPA REI	02/02, EM BELÉM
LIBERTADORES	05/02 A 29/11
SUL-AMERICANA	05/03 A 22/11
RECOPA SUL-AMERICANA	19 E 26/02
FINAL DA CHAMPIONS LEAGUE	31/05, EM MUNIQUE
MUNDIAL DE CLUBES	14/06 A 13/07, NOS ESTADOS UNIDOS
INTERCONTINENTAL	SEM DATA DEFINIDA
SELEÇÃO BRASILEIRA	
JOGOS DO TIME MASCULINO	
BRASIL X COLÔMBIA - ELIMINATÓRIAS	20/03
ARGENTINA X BRASIL - ELIMINATÓRIAS	25/03
EQUADOR X BRASIL - ELIMINATÓRIAS	04/06
BRASIL X PARAGUAI - ELIMINATÓRIAS	09/06
BRASIL X CHILE - ELIMINATÓRIAS	09/09
BOLÍVIA X BRASIL - ELIMINATÓRIAS	14/09
AUTOMOBILISMO	
RALI DAKAR	03 A 17/01, NA ARÁBIA SAUDITA
GP DA AUSTRÁLIA DE FÓRMULA 1 (ABERTURA)	16/03
ABERTURA DA TEMPORADA DA STOCK CAR	04/05
GP DE MÔNACO DE FÓRMULA 1	25/05
500 MILHAS DE INDIANÁPOLIS (INDY)	25/05
24 HORAS DE LE MANS (WEC)	14 E 15/06
6 HORAS DE SÃO PAULO (WEC)	13/07
RALI DOS SERTÕES	26/07 A 03/08
GP DE SÃO PAULO DE FÓRMULA 1	09/11
GP DE ABU DABI DE FÓRMULA 1 (ENCERRAMENTO)	07/12
TÊNIS	
AUSTRALIAN OPEN	11/01 A 26/01
RIO OPEN	13 A 25/02
ROLAND GARROS	25/05 A 08/06
WIMBLEDON	30/06 A 13/07
US OPEN	25/08 A 07/09
VÔLEI	
LIGA DAS NAÇÕES FEMININA DE VÔLEI	02 A 27/07
LIGA DAS NAÇÕES MASCULINA DE VÔLEI	09/06 A 03/08
CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO DE VÔLEI	22/08 A 07/09, NA TAILÂNDIA
CAMPEONATO MUNDIAL MASCULINO DE VÔLEI	12 A 28/09, NAS FILIPINAS
VÔLEI DE PRAIA	
MUNDIAL DE VÔLEI DE PRAIA	14 A 23/11, EM ADELAIDE, NA AUSTRÁLIA

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Futebol

Gabigol chega ao Cruzeiro e diz estar na melhor fase

Apesar do suspense que rondou o futuro de Gabigol, o anúncio de sua contratação pelo Cruzeiro, nos primeiros minutos de ontem, não surpreendeu ninguém. O atacante que deixou o Flamengo chega ao time celeste ciente de sua responsabilidade e vivendo o que diz ser seu "melhor momento dentro e fora de campo".

"Tenho 28 anos, passei por muita coisa e aprendi muito. Creio que é o meu melhor momento dentro de campo e fora. Então, nada mais que um projeto novo para eu poder alcançar algumas metas que eu ainda tenho, junto com um clube que também quer de novo se reerguer, já vem se reerguendo há algum tempo", disse Gabigol à TV Globo.

O atacante teve propostas de outros clubes do futebol brasileiro a partir do momento em que se fez público o desinteresse do Flamengo em uma renovação de longo prazo. Desde então, o nome de Gabigol foi vinculado principalmente a Palmeiras e Santos.

GABIGOL/ YOUTUBE



O atacante Gabigol, confirmado ontem pelo time mineiro

Em 2025 o Cruzeiro vai disputar o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil, o Brasileirão e a Copa Sul-Americana. O sonho de voltar à Libertadores ficou pelo caminho.

"Tenho recebido um carinho enorme de torcedores e fãs. Estou ansioso por encontrá-los, estar junto da torcida, chegar a Belo Horizonte, que é a minha próxima casa. É uma cidade que eu sempre gostei bastante, sempre tive sorte quando joguei lá. Então espero que continue assim", afirmou Gabigol, que será apresentado à torcida no próximo sábado, às 12h, no Mineirão. ●

O MELHOR DA TV

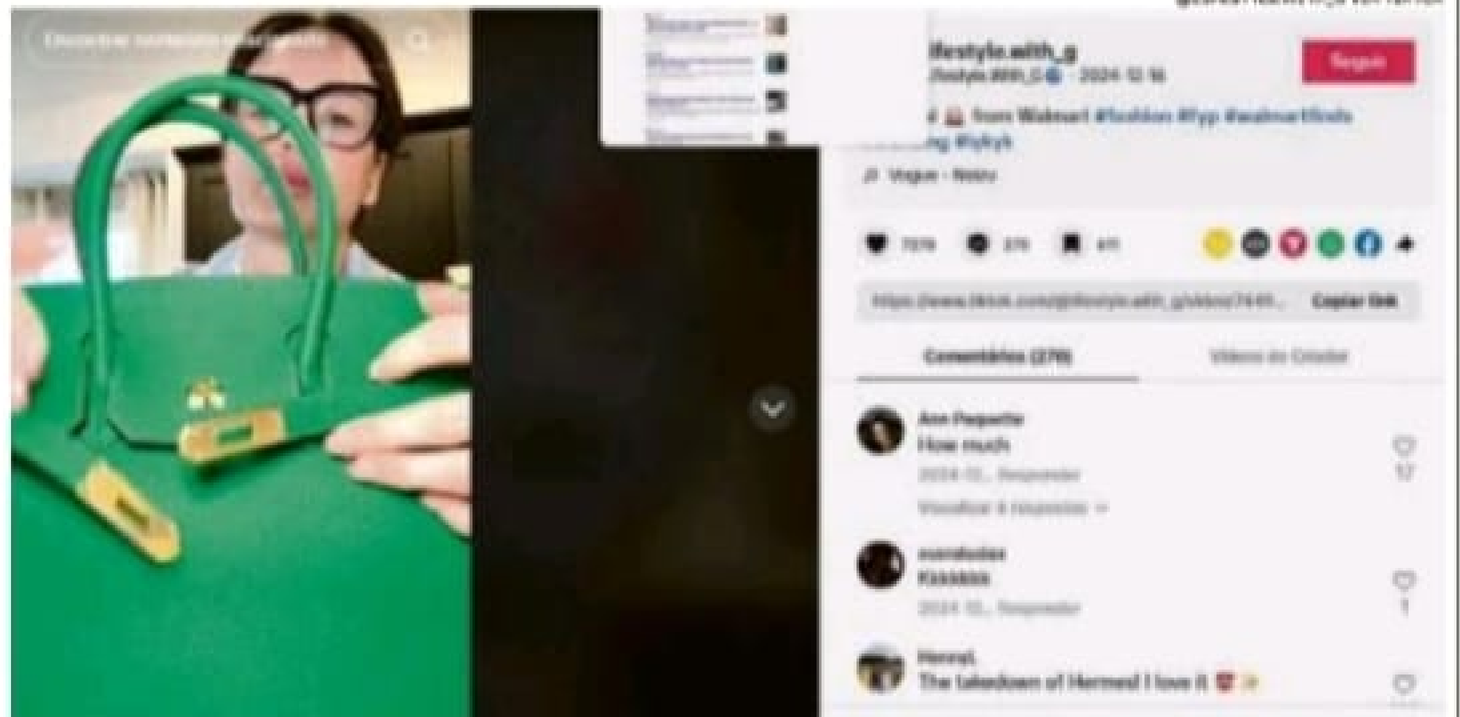
FUTEBOL
• Supercopa Italiana
Inter de Milão x Atalanta
16h / Cazé TV
• Copinha
Cruzeiro x Real Brasília
18h / CazéTV
Criciúma x Capitão Poço
19h / SporTV
Botafogo x Fast Clube
21h30 / SporTV
BASQUETE
• NBA
Minnesota Timberwolves x Boston Celtics
21h30 / Prime Vídeo
Golden State Warriors x Philadelphia 76ers
23h59 / Prime Vídeo

Cópia viral

Venda de réplica de bolsa de luxo vira febre nas redes

Cópia de produto da Hermès Birkin, que pode custar até US$ 300 mil, faz fama no Walmart por apenas US$ 78

@LIFESTYLE.WITH_G VIA TIKTOK



'Wirkin', réplica da icônica bolsa Hermès Birkin, é vendida pelo Walmart por apenas US$ 78

No último ano, o Walmart provou ser o mestre das réplicas. O varejista atraiu tanto consumidores de baixa quanto de alta renda ao oferecer preços baixos em produtos que parecem sofisticados, incluindo muitos itens que poderiam facilmente estar em lojas como Pottery Barn ou Crate & Barrel.

A "Wirkin" – réplica da icônica bolsa Hermès Birkin – talvez seja o mais popular entre os produtos inspirados em designs consagrados oferecidos pelo Walmart. A versão de US$ 78 (cerca de R$ 480) do luxuoso acessório – que custa entre US$ 10 mil e US$ 40 mil (de R$ 60 mil a R$ 250 mil) em sua versão original, ou até mais de US$ 300 mil (R$ 1,8 milhão) no mercado de revenda – está dominando as redes sociais.

ALERTA. A bolsa do Walmart, listada como "Kamugo Genuine Leather Handbags Purse for Women", fez tanto sucesso que se esgotou no site da empresa. O Walmart não revelou se o produto voltaria a ser vendido.

A bolsa também é feita de couro e apresenta o característico fecho com cadeado, um elemento emblemático da Birkin. No entanto, os donos da empresa que faz as bolsas autênticas não estão tão animados com a versão do Walmart. De acordo com a Sotheby's, os clientes precisam ter um histórico de compras na Hermès para adquirir uma Birkin. "A bolsa que você vê no site do Walmart não é uma Birkin", disse uma usuária do TikTok, enquanto exibia sua Birkin autêntica. "Ela não é feita pela Hermès. Não tem nenhuma ligação com a Hermès ou com a Birkin. É uma cópia. Por favor, não pense que você está comprando uma Birkin. Porque você não está."

FEBRE. A Hermès Birkin, que o *New York Times* descreve como um "emblema de status e riqueza", tornou-se tão cara que seu valor cresceu mais rápido do que o índice de ações Standard & Poor's 500 e o preço do ouro – com um retorno sobre o investimento de mais de 500% ao longo de 35 anos, segundo estudo do marketplace online Baghunted.

A febre é apenas mais uma vitória para o maior varejista do mundo, que teve um forte desempenho em 2024, especialmente por causa do aumento de clientes que ganham mais de US$ 100 mil por ano. ● FORTUNE

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE SEGURO | 04/01/25 - 9H30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS


IPVA 2024 PAGO
ROYAL ENFIELD HUNTER REBEL 23/24 - (PEQ. MONTA)


IPVA 2024 PAGO
HONDA CITY TOURING 22/22 - (PEQ. MONTA)


IPVA 2024 PAGO
HONDA HR-V EX CVT 16/17 - (MÉDIA MONTA)


IPVA 2024 PAGO
CHEVROLET CRUZE LT NB AT 16/17 - (MÉDIA MONTA)


IPVA 2024 PAGO
HARLEY-DAVIDSON FL SB 21/21 - (MÉDIA MONTA)

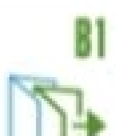


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO 45 anos





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B8)

Conjuntura Cenário de risco

Inflação em alta e choque de juros são desafios de Galípolo no BC

Economista assume comando da autarquia em meio a temor no mercado de que aumento do endividamento público possa reduzir a eficácia da política monetária

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O economista Gabriel Galípolo assumiu ontem a presidência do Banco Central tendo pela frente um dos quadros mais desafiadores para a política monetária desde o estabelecimento do regime de metas de inflação no Brasil, em 1999. Se, por um lado, a transição no banco transcorreu com poucos sobressaltos, por outro a inflação está acima do teto da meta, as expectativas do mercado financeiro continuam "desancoradas" (ou seja, longe do alvo oficial) e as incertezas sobre a sustentabilidade da dívida pública vêm promovendo uma forte alta do dólar que ainda não foi totalmente repassada para os índices de preços.

Mesmo que o BC tenha subido os juros nas três últimas reuniões e indicado duas novas altas para o início deste ano – o que levaria a Selic de 10,5%, em setembro de 2024, para 14,25% em março –, os indicadores financeiros do País continuam se deteriorando. A explicação passa pelo temor do que os economistas chamam de "dominância fiscal", quando a política monetária começa a perder eficácia, sem que a alta dos juros consiga conter a piora do dólar e da inflação.

Disparada
Em menos de dois anos do governo Lula, dívida bruta foi de 71,3% para 77,7% do PIB

Segundo o economista-chefe para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, o desafio de Galípolo é claro, porém se transformou em uma missão "quase impossível" sem a ajuda da política fiscal (controle de gastos). Isso porque o uso do único instrumento eficaz para o BC combater a inflação – a alta dos juros – terá um forte impacto sobre a dívida bruta do governo, o que irá agravar a percepção de risco sobre as contas públicas.

"Os desafios são claros, mas complexos. O desafio é cumprir o mandato do Banco Central de alinhar a inflação com a meta. Mas, neste contexto de elevado prêmio de risco e um governo que teima em não ajustar o fiscal, fica quase missão impossível para o BC", disse ele.

A diferença entre o momento atual e outros períodos é a dívida está extremamente elevada. Para efeito de comparação, a ex-presidente Dilma Rousseff tomou posse em janeiro de 2011 com a dívida bruta em 52,2% do PIB. Deixou o cargo com o indicador em 66,6%, um aumento de 14,4 pontos porcentuais em cinco anos e meio. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu com a dívida em 71,3%; hoje, está em 77,7% – um aumento de 6,4 pontos em menos de dois anos de mandato.

Se o déficit primário (sem incluir gastos com juros) do setor público foi de R$ 192,8 bilhões em 12 meses até novembro, o déficit nominal (que inclui as despesas com juros) chegou a R$ 1,1 trilhão. Ou seja, combater a inflação apenas com política de juros – sem que o governo reduza despesas – tem tido um forte efeito colateral sobre as contas públicas. ●

PREOCUPAÇÃO COM DÍVIDA PÚBLICA PRESSIONA PREVISÕES DE INFLAÇÃO. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE

LEILÃO JUDICIAL
COMPLEXO HOTELEIRO NO JD. IMPERADOR, AMERICANA/SP

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

ÁREA CONSTRUÍDA: 8.840,67M²



1ª PRAÇA:
29/01/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$16.759.600

2ª PRAÇA:
27/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$8.379.801
50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

2025: economia depende da política

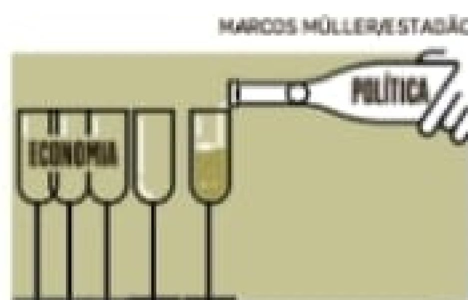
A cantoria da virada fala em muito dinheiro no bolso e, na ceia do réveillon, recomendam-se boas garfadas em um prato de lentilhas, com o mesmo objetivo de atrair melhoras na vida financeira. Mas 2025 promete menos, começa mais ranheta do que 2024.

Lá fora, é Donald Trump na Casa Branca despejando dardos para os quatro cantos da Terra. É mais "*America first*", mais protecionismo, mais subsídios à indústria local e mais negacionismo a recobrir a crise ambiental.

O Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, avisou que vai acionar menos seu fole dos juros e isso significa menos crescimento econômico global, provável queda nos preços das commodities e valorização do dólar em relação às outras moedas.

A China, segunda maior caldeira econômica do mundo, continua a enfrentar problemas na área imobiliária, os quais vêm desacelerando seu dinamismo. E a União Europeia, submetida a fortes solavancos energéticos, enfrenta travas crescentes na sua atividade econômica, a começar pelas suas duas maiores potências: Alemanha e França.

Enfim, é o que sumariamente o Banco Central do Brasil quis resumir no comunicado divulgado dia 11, logo após a última reunião do Copom: "O ambiente externo permanece desafiador".



MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

Aqui no Brasil, não dá para ignorar os avanços da reforma tributária e o aumento da consciência de que não há política social que permaneça em pé sem que se garanta antes solidez na área fiscal.

Pois a economia em 2025 deverá passar por novas contorções. O PIB já não avançará os 3,5% de 2024. Provavelmente, o crescimento da atividade econômica não passará dos 2%. Os juros básicos já contratados a 14,25% ao ano a partir de março, um dólar caro, inflação acima da meta, investimento chinfrim, a perspectiva de mais desorganização das contas públicas (rombo fiscal) e alastramento da dívida tendem a aumentar os riscos da economia.

Apesar de tudo, o desemprego deverá continuar em queda ou baixo para os padrões brasileiros. E, em que pesará o maior avanço das importações e da provável contenção do investimento estrangeiro, as contas externas (que registram entrada e saída de moeda estrangeira) deverão continuar robustas. Não é por aí que se pode esperar por uma crise.

Economia e política não dançam isoladas. O resultado das eleições de 2026 dependerá em grande parte do que a economia entregará a partir de 2025.

Falta saber qual será a escolha do presidente Lula, ele que não faz muita questão de conter as despesas públicas: se tratará de colocar em prática uma política de austeridade destinada a melhorar o ambiente de negócios e de consumo – como aconteceu nos tempos do seu ministro Antonio Palocci; ou se persistirá nessa sua vibe de despejar bondades e recursos públicos, para conquistar a boa vontade do eleitor. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Conjuntura **Cenário de risco**

Preocupação com dívida pública pressiona estimativas de inflação

Projeção do mercado para IPCA neste ano já chega a 4,96%; analistas também veem impacto com alta do dólar

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A preocupação no mercado com o crescimento acelerado do endividamento público tem se refletido nas projeções de inflação de longo prazo. O último relatório Focus, um compilado feito pelo Banco Central, mostra estimativas bem acima do centro da meta (de 3%) para o IPCA até 2027. Para este ano, por exemplo, a projeção mediana é de alta de 4,96% – acima também da margem de tolerância (de até 4,5%).

Se a dívida de um governo sobe muito rapidamente, a sua moeda tende a se desvalorizar também com velocidade, provocando inflação. Com isso, a solução para o Banco Central é subir os juros, o que torna mais cara a rolagem da dívida, provocando um círculo vicioso.

"O fato de as expectativas para 2027 terem começado a 'desancorar' (*subir*) é muito preocupante. 2027 não tem nada a ver com a necessidade de subir juro por uma economia sobreaquecida que está gerando pressões sobre a inflação. A desancoragem de 2027 reflete a perda de credibilidade do regime de metas de inflação, e o Banco Central não pode validar isso. Estamos claramente vendo sintomas de dominância fiscal", afirmou o economista-chefe para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.

Depois de dois anos de fortes ataques contra Roberto Campos Neto, antecessor de Gabriel Galípolo no comando do BC, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem evitando críticas diretas a seu indicado, mesmo com o aumento recente dos juros.

Para o professor da PUC-Rio Luiz Roberto Cunha, Galípolo começará no cargo com duas blindagens: uma, pelo próprio Lula; a outra, pelo BC, que na reunião de dezembro do Comitê de Política Monetária (Copom) deu o "guidance" (indicação futura) de mais duas altas da Selic nas reuniões deste mês e em março. "Agora, é contar com alguma sorte na área externa e com um pouco de ajuda do Congresso quando novas propostas (*de contenção de gastos*) forem analisadas no primeiro semestre."



FONTES: BOLETIM FOCUS (BANCO CENTRAL) | INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Cunha vê a sinalização de Lula como um entendimento de que custará caro ao governo interferir no BC, mesmo com todas as críticas que vêm sendo feitas pelo PT sobre a condução da atual política de juros.

CENÁRIO EXTERNO. Em relatório a clientes, o economista Luis Otávio Leal, da G5 Partners, afirmou que o cenário externo é um desafio a mais para o BC no ano. A eleição de Donald Trump nos EUA provocou uma forte valorização do dólar em todo o mundo, o que também contribuiu para o enfraquecimento do real.

Leal afirma que o índice DXY, que mede a força do dólar em relação a uma cesta de moedas, disparou 8% desde que Trump começou a despontar na frente das pesquisas eleitorais. Isso acontece porque duas promessas de campanha de Trump têm efeitos inflacionários nos EUA: a restrição à imigração e o aumento de barreiras comerciais, o que tende a levar o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) a cortar menos os juros do que o esperado. "Com a inflação mais alta, o Federal Reserve teria de manter os juros em patamar superior ao esperado, e juros mais altos significam moeda mais forte; o detalhe é que, quando essa moeda forte é o dólar, o mundo inteiro padece", diz Leal, lembrando que Trump quer elevar as tarifas em 10% para todos os países e em 35% para os produtos chineses, o que pode levar a uma guerra comercial, com impacto inflacionário e reflexos também no Brasil. ●

Pressão externa
Eleição de Trump nos EUA provocou forte alta do dólar no mundo e impactou ainda mais o real

Mercado descarta repetição de 'efeito Tombini'

Após um período de desconfiança inicial, o mercado retirou do cenário o que seria a repetição do "risco Tombini" para a política monetária com a escolha de Gabriel Galípolo para presidir o Banco Central. O economista Alexandre Tombini foi presidente do BC no governo Dilma Rousseff, e sua gestão foi vista como leniente com a inflação. O temor era de que a gestão de Galípolo, muito próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, fosse alvo de ingerência política.

Em vez disso, o que tem prevalecido é o temor em relação à política fiscal, diz o economista Luis Otávio Leal, da G5 Partners. Ele lembra que a alta dos juros vai provocar uma desaceleração da economia com impactos em 2026, ano eleitoral, e que isso pode levar o governo a dar mais estímulos fiscais para manter aquecido o nível de atividade.

"Com os juros nas alturas, a perspectiva de desaceleração da economia próxima da eleição de 2026 e uma falta de entendimento de boa parte do governo sobre o que seria e para que serve um ajuste fiscal, fica difícil acreditar que teremos notícias positivas nesse campo", afirmou. "Sabemos perfeitamente como chegamos neste ponto: irresponsabilidade fiscal. Então, a solução é inverter a marcha e andar para trás. Só falta vontade política." ● A.G./BRASÍLIA

Alguns presságios sobre 2025 e anos seguintes

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

Como a história não é linear, nem homogênea, creio que sempre teremos a coexistência de bons e maus momentos, submetidos, por sua vez, a juízos de valor que variam em razão da percepção e das convicções do analista.

Creio, também, que para a superação de maus momentos é indispensável, ao menos, entender a realidade – "respeito aos fatos", como disse o pensador Raymond Aron – e formular adequadamente o problema.

Quando da queda da França, Winston Churchill iniciou seu discurso à nação com sete palavras sinceras, comoventes e firmes: "As notícias da França são muito ruins".

As notícias do Brasil não têm essa dramaticidade, mas não são nada boas: pressões no câmbio, inflação mostrando suas garras, relação dívida pública/PIB em trajetória crescente, elevada taxa de juros, muitas incertezas e tensões no contexto internacional.

Mais grave é que não há clareza quanto à compreensão dos fatos, nem disposição para formular adequadamente os problemas.

Como disse em artigo anterior, há pouca convicção quanto à relevância do equilíbrio fiscal. Ao contrário, em um quadro adverso há uma insaciável propensão para aumento do despesismo, desde o "auxílio natalino" concedido em um tribunal de justiça à voracidade no "pagamento" de emendas parlamentares.

> ***Para a superação de maus momentos é indispensável, ao menos, entender a realidade***

Surpreendi-me quando li na PEC n.º 45/2024 dispositivo para dar um freio nas "indenizações" que ultrapassam o teto constitucional de remuneração. A tramitação da matéria no Congresso, todavia, frustrou minha surpresa.

Não conseguindo remover essas "indenizações", a nova redação, por via oblíqua, findou por sancioná-las. Sequer se falou das verbas de representação parlamentar e da participação (bem) remunerada em conselhos de estatais.

Para os que já estão preocupados com o desequilíbrio fiscal, convém lembrar que a renegociação das dívidas dos Estados e o financiamento dos fundos criados para lograr aprovação da reforma tributária vão demandar, nos próximos 15 anos, recursos que ultrapassam R$ 1,5 trilhão.

Os problemas da reforma tributária, concebida para resolver problemas que poderiam ser solucionados de forma mais simples e menos custosa, ainda não começaram.

O desarrazoado aumento do já extenso texto tributário constitucional e a introdução de controversos princípios é terreno fértil para intermináveis contendas judiciais nesta república dos processos.

A batalha entre os entes federativos para reivindicar nacos daqueles fundos será memorável.

Vamos, entretanto, brindar a esperança de bons momentos. Feliz Ano Novo. ●

Varejo **Receita de R$ 5,9 bi**

Shoppings registram alta de 5,5% nas vendas de Natal

As vendas de Natal em shopping centers cresceram 5,5% em 2024 na comparação com 2023, indica estudo da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). O levantamento considerou a atividade das lojas entre 19 e 25 de dezembro. O valor também veio acima da alta de todo o varejo no período, de 3,4%, segundo o índice.

Nos sete dias até o Natal, o comércio nos shoppings movimentou R$ 5,94 bilhões, o que é o melhor valor nominal da série histórica, iniciada em 2019, informou a Abrasce. Naquele ano, esse montante foi de R$ 5,5 bilhões. Já o gasto médio por cliente foi de R$ 213,83, o que representou um aumento de 3,3% em relação a 2023 (R$ 207,04). Já as lojas de rua registraram um gasto médio de R$ 109,47 – alta de 2,7% no mesmo período. ● GABRIEL VASCONCELOS

Tietê Eólica S.A.

CNPJ/MF nº 11.285.[illegible]/0001-30 - NIRE 35300445121

Rerratificação ao Edital de 1ª (Primeira) Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Tietê Eólica S.A. (Nova Denominação da AES Tietê Eólica S.A.). A Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira com sede na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, Bairro Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.640-102, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0001-38, agindo na qualidade de representante da comunhão de titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"), vem, por meio da presente rerratificação, retificar a redação constante do item (i) da Ordem do Dia do edital de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da Tietê Eólica S.A. (nova denominação da AES Tietê Eólica S.A.) ("Edital de Convocação", "Debêntures", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), que foi publicado nos dias 20, 23 e 24 de dezembro de 2024, nos jornais "O Estado de São Paulo" e "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e será realizada no dia 16 de janeiro de 2025 às 15:00 de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), para constar a seguinte redação: (i) Aprovação da declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Cláusula 5.1, item (i), 5.4 e 5.5 da Escritura de Emissão e Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea item (b) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora e SPEs, em razão da conclusão da Operação que resultou na unificação das bases acionárias da Auren Participações e da Auren, conforme Fato Relevante divulgado pela Emissora, sem a prévia aprovação dos Debenturistas representando no mínimo 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, conforme previsto na Cláusula 5.4.2 da Escritura de Emissão. Os demais itens da Ordem do Dia, quais sejam, itens (ii) e (iii) ficam ratificados através do presente edital de rerratificação, de modo que serão deliberados na forma prevista no Edital de Convocação, assim como os demais termos para participação e envio de documentação pelos Debenturistas seguem ratificados. A instrução de voto para participação na Assembleia será reapresentada no site do Agente Fiduciário na mesma data desta rerratificação tão somente para constar a retificação do erro formal ora retificado ("Instrução de Voto"). Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto ao Agente Fiduciário ([illegible]) e/ou a Emissora, pelo endereço eletrônico [illegible]. São Paulo, 30 de dezembro de 2024.

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região - Cetril

CNPJ nº 49.313.653/0001-10

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO - CETRIL, CNPJ nº 49.313.653/0001-10, com a atribuição que lhe confere o Artigo 41, I, do Estatuto Social, **Convoca** os associados da Cooperativa para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 18 de fevereiro de 2025, de acordo com o prazo fixado pelo artigo 44 da Lei 5764/71, que por falta de acomodação necessária na sede social, será realizada na área social do CCEI - Centro Cultural e Esportivo de Ibiúna, localizado na Rua João Gabriel Vieira, 122, na Cidade de Ibiúna, Estado de São Paulo, às 07 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 dos cooperados; às 08 horas, em segunda convocação, com a presença mínima de metade mais um dos cooperados; às 09 horas, em terceira convocação, com um mínimo de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a Ordem do dia, seguinte: a) Prestação de contas dos órgãos da administração, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, referente ao exercício fiscal do ano de 2024, compreendendo: - Relatório da Diretoria; - Balanço patrimonial do exercício; - Demonstrativo da conta "sobras ou perdas" (demonstrativo de resultado do exercício); b) Dar destinação ao resultado apurado e aprovado referente à conta "Sobras ou Perdas"; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal. Efetivos e Suplentes, para o exercício de 2025. **Observações:** 1º - Para efeito de quórum, informa-se que a CETRIL tem hoje 19.035 associados; 2º - A entrada será permitida somente aos associados, que deverão comparecer à Assembleia munidos de documento de identificação, que poderá ser a cédula de identidade (RG); carteira profissional ou de Habilitação; cartão de identidade profissional; passaporte ou outro com foto, com o qual o associado, de boa-fé, possa comprovar sua identidade. 3º - Somente poderá votar e ser votado, bem como assinar a lista de presença oficial o associado que cumprir os requisitos Estatutários, conforme Capítulo VII, Art. 32 do Estatuto Social da CETRIL (2024). 4º - Os interessados ao concurso para os cargos sociais deverão se apresentar em forma de chapa concorrente ao Conselho Fiscal, de acordo com o que estabelece o Estatuto Social da CETRIL, em especial no que concerne às normas estabelecidas no Capítulo XI - "DO PROCESSO ELEITORAL". 5º - De acordo com o art. 49 do Estatuto Social ficam designados os seguintes cooperados para compor a Comissão Eleitoral: José Carlos da Silva - 10681; Adilson Ribeiro - 34301; Luiz Ribeiro da Silva - 788. 4º - As chapas concorrentes poderão inscrever-se na sede da CETRIL até as 17 horas do dia 25 de janeiro de 2025. Ibiúna, 02 de janeiro de 2025. Nélio Antônio Leite - Diretor Presidente da CETRIL.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
7h
ESTADÃO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O LUGAR PERFEITO
PARA RELAXAR!

Encontre um ambiente acolhedor no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, onde você pode descansar e se conectar com a natureza.

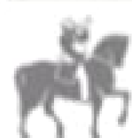
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio



Mineração **Cenário adverso**

Preço menor do minério de ferro deve afetar Vale e CSN

Com incertezas econômicas na China, maior importador mundial, preço médio da commodity deve ficar 15% abaixo da cotação de 2024

IVO RIBEIRO

O cenário para os preços do minério de ferro neste ano não sinaliza ventos favoráveis para a Vale e a CSN Mineração (CMIN), as duas principais produtoras da commodity no País. A cotação da matéria-prima, um dos produtos líderes da balança de exportação brasileira, tende a se manter pressionada após o decréscimo de cerca de 30% em 2024. Nos últimos dias do ano, a commodity estava sendo negociada ao redor de US$ 100 por tonelada.

Maior mercado
A China é o destino de quase 70% do minério de ferro exportado pelo Brasil

Para os especialistas e analistas de bancos que acompanham o setor, 2025 será um ano difícil para as companhias de mineração. As margens de ganho das empresas tendem a ser reduzidas. A China, maior importadora mundial da commodity metálica para abastecer sua indústria do aço, ainda vive incertezas sobre a recuperação de sua economia, enquanto o governo ajusta seus programas de estímulo.

As estimativas de cotação média para o minério variam de US$ 90 a US$ 100 por tonelada neste ano, com baixa de US$ 10 a US$ 20 por tonelada em relação à média de 2024 – de US$ 105 a US$ 110. Até a sexta-feira passada, a cotação da matéria-prima no mercado chinês, que define o preço de referência mundial, apresentava retração de 29% – o minério começou 2024 negociado a US$ 140,50 por tonelada.

Além da Vale e da CMIN, a baixa nos preços atinge também a Anglo American Brasil, a Samarco e várias outras mineradoras de menor porte do País.

A China é o destino de quase 70% do minério embarcado pelo Brasil – 380,5 milhões de toneladas em 2023. O País só fica atrás da Austrália, que lidera as exportações mundiais com quase 900 milhões de toneladas, praticamente tudo o que produz. As companhias australianas levam vantagem com os custos do frete, pela proximidade com o grande mercado asiático.

Em 2024, as ações da Vale e da CMIN negociados na B3 (a Bolsa brasileira) fecharam com elevadas perdas – os papéis da Vale perderam 23,32%, enquanto os da CMNI caíram 25,61%, em linha com a baixa do minério ao longo do ano. Além do minério de ferro, a Vale produz também níquel e cobre.

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO



Unidade de processamento de Carajás, no Pará, controlada pela Vale

VOLATILIDADE. O minério apresentou ao longo do ano passado muita volatilidade nos preços: após a alta nos primeiros meses, a cotação foi perdendo força à medida que a economia chinesa foi mostrando sinais de deterioração, principalmente o segmento imobiliário, grande consumidor de aço até alguns anos atrás – hoje, compra pouco mais da metade do que consumia antes. Em setembro, o minério de ferro chegou a ser negociado no norte da China a US$ 89,35 por tonelada, conforme dados da consultoria S&P Global Insight Commodities.

Em 27 de dezembro, as cotações futuras do minério atingiram US$ 99 por tonelada na Bolsa de commodities de Cingapura. Na Bolsa chinesa de Dalian, o contrato mais negociado da commodity fechou em baixa de 2,63%, a 759,5 yuans (US$ 104,05) por tonelada, menor preço desde 19 de novembro, com os negociadores preocupados com a demanda chinesa em meio à publicação de lucros industriais mais fracos no país, apesar de um desempenho melhor das siderúrgicas, informou o Mining.com, site especializado em commodities minerais e metálicas.

EMBATE COM OS EUA. Em seu relatório anual, a World Steel Association (WSA), que reúne 71 siderúrgicas, estima ter havido uma retração de 3% no consumo de aço da China no ano passado, para 868,8 milhões de toneladas, e prevê um recuo de 1% agora em 2025 – a entidade avalia que a desaceleração contínua no setor imobiliário chinês ainda afetará a demanda por aço no país.

O Instituto de Pesquisa e Planejamento da Indústria Metalúrgica da China (MPI), apoiado pelo governo, tem números mais pessimistas: prevê uma queda de 1,5% em 2025.

A equipe de análise do Itaú BBA, liderada por Daniel Sasson, trabalha com US$ 95 em média para os preços da commodity neste ano, US$ 15 a menos que em 2024. "A China operou em um 'modo de velocidade' duplo, com forte desempenho na indústria e nas exportações, enquanto o setor imobiliário permaneceu em queda. A maior preocupação sobre a China, atualmente, é o ambiente de comércio global desafiador e a fraca demanda por aço no país", diz Sasson, observando que o preço será também afetado pelo aumento de capacidade de oferta das mineradoras.

O economista lembra que o consumo de aço na China continua fraco, sem sinais de melhora. Tanto que as exportações de produtos siderúrgicos do país continuam altas, respondendo por 11% da produção total, até novembro – o nível mais alto desde 2016. Em volume, são 101 milhões de toneladas de aço nos últimos 11 meses, ante 91 milhões de toneladas em igual período de 2023, o que compensou a fraca demanda interna chinesa.

"Prevemos que o ambiente de comércio global se tornará mais difícil em 2025 pelo aumento de medidas protecionistas contra o aço chinês, por exemplo, na Tailândia, Índia, Turquia e Vietnã, e por uma potencial escalada de tarifas do governo americano de Donald Trump", diz o economista do Itaú BBA.

Do lado da oferta, acrescenta ele, há capacidade adicional significativa entrando em operação nos próximos anos, como o Projeto Onslow (Austrália, com 35 milhões de toneladas), Vargem Grande/Capanema e S11D, da Vale (mais 50 milhões de toneladas até 2026) e o inicio da primeira fase de Simandou, uma mina gigante de ferro em fase final de construção na Guiné, operada pela Rio Tinto (que atingirá 60 milhões de toneladas, e que vai competir com a brasileira Carajás, da Vale, no Pará). ●

Com cotação em baixa, custo do frete tira a competitividade de brasileiras

Com os preços do minério de ferro em queda, as mineradoras brasileiras perdem competitividade por causa do custo do frete maior para a Ásia. De acordo com José Carlos Martins, consultor da Neelix Consultuing Mining & Metals, as companhias brasileiras passarão a competir em condições desfavoráveis em relação à mineradoras australianas. Ele projeta preço médio de US$ 90 a US$ 95 para a tonelada de minério de ferro neste ano,

"O custo do frete é maior para a Ásia, de US$ 10 a US$ 15 por tonelada, em relação ao das australianas", diz Martins, lembrando que, no caso da Vale, há um item a mais: os custos de reparação (dos rompimentos de barragens de rejeitos de Mariana e Brumadinho, em Minas), da ordem de US$ 10 por tonelada.

O executivo, porém, não vê aumento de oferta no horizonte do mercado neste ano. "Há muita exaustão (*de reservas*) de minas e maior produção de minas menos competitivas. O início de operação de Simandou só vai acontecer, de fato, no começo de 2026. Aí a situação poderá ser pior", diz Martins. Não por acaso, as estimativas para os preços do minério no longo prazo variam de US$ 90 a até US$ 70 por tonelada.

No início de dezembro, a Vale informou em Nova York, no Vale Day, que deveria encerrar 2024 com produção de 328 milhões de toneladas e indicou para este ano a meta de ficar entre 325 milhões e 335 milhões de toneladas de minério. A CMIN trabalha com vendas, entre o que produz e minério adquirido de terceiros, de 40 milhões a 43 milhões de toneladas.

Para Daniel Sasson, do Itaú BBA, uma medida que poderá trazer alívio aos preços do minério são os estímulos fiscais à economia chinesa por parte do governo, de forma a impulsionar o consumo interno de aço. Do ponto de vista global, um ponto de atenção será acompanhar a reação que virá da China a uma eventual guerra comercial a ser deflagrada por Donald Trump à frente da presidência dos EUA.

"Nossa postura é conservadora para o preço do minério em 2025, com US$ 95 por tonelada e uma previsão de longo prazo de US$ 80 (em termos reais), destacando demanda moderada por aço na China combinada com ambiente de comércio global desafiador mais acréscimo robusto de capacidade de minério, levando a oferta a superar a demanda." ● I.R.

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Eufrázio

Mercado automotivo **Carros elétricos**

Investidores mantêm otimismo com a Tesla

Apesar de queda de vendas em 2024, mercado vê proximidade com Trump como novo trunfo de Elon Musk

NOVA YORK

As vendas de carros elétricos da Tesla estão estagnadas. Mas Wall Street não parece estar preocupada. Os investidores têm uma visão otimista do progresso da empresa no segmento de direção autônoma e apostam que seu executivo-chefe, Elon Musk, usará sua nova influência em Washington em benefício da Tesla. Mesmo depois de uma queda no fim de 2024, o preço das ações da empresa acumularam alta de quase 80% desde o início de novembro.

O aumento no valor da participação de 13% de Musk na Tesla consolidou seu status como a pessoa mais rica do planeta. Depois de gastar mais de US$ 250 milhões para apoiar Donald Trump, ele se tornou tão próximo do presidente eleito que algumas pessoas começaram a se referir a ele como "copresidente".

Ainda assim, as vendas estagnadas da Tesla não são um bom presságio para a empresa ou para as vendas gerais de veículos elétricos, que são vistos como uma ferramenta essencial contra as mudanças climáticas. Embora montadoras como a General Motors e a Hyundai estejam oferecendo uma lista cada vez maior de veículos elétricos, a Tesla ainda é responsável por quase metade de todas as vendas do setor nos Estados Unidos e define o tom da tecnologia.

Musk tem se manifestado sobre muitos assuntos no X, plataforma de mídia social da qual é proprietário. Ele discute regularmente os gastos do governo que acredita serem um desperdício, os imigrantes que culpa pelo crime e sua convicção de que "o vírus da mente woke (*militância de esquerda*) é uma das maiores ameaças à existência da humanidade".

Mas ele não fala muito sobre os planos para reavivar as vendas da Tesla, fornecendo poucos detalhes sobre um novo carro de preço acessível que possa ser vendido por apenas US$ 25 mil – a empresa prometeu lançar um veículo mais acessível em meados de 2025 para colocar os carros elétricos ao alcance da classe média. A Tesla e Musk não responderam aos pedidos de comentários.

Novo nicho
Ainda sem detalhes, Tesla promete lançar veículo de baixo custo voltado para consumidor de classe média

Alguns analistas se perguntam se Musk perdeu o interesse por carros, já que realiza várias outras atividades. Entre elas, estão o X; a SpaceX, principal empreiteira de foguetes do governo federal; e sua função como codiretor de um recém-formado Departamento de Eficiência Governamental, que aconselhará Trump para reduzir os gastos federais.

Musk não demonstrou o mesmo nível de dedicação à fabricação de automóveis que teve em 2018, quando a Tesla estava lutando para produzir em massa o Modelo 3, e ele dormia na fábrica, diz Kenneth Boyer, professor de negócios da Universidade Estadual de Ohio.

'DISPERSO'. "Ele estava totalmente envolvido", lembra Boyer, cujo livro recente, *The Electric Vehicle Revolution: Five Visionaries Leading the Charge* (*A Revolução dos Veículos Elétricos: Cinco Visionários Liderando o Processo*, na tradução do inglês), inclui um capítulo sobre Musk: "A questão agora é: com o que Elon está comprometido, ou ele está muito disperso?".

Os dados e estimativas disponíveis indicam que as vendas da Tesla caíram em todos os seus principais mercados. Nos EUA, as vendas devem recuar cerca de 6% em 2024, uma queda maior do que a de qualquer outra montadora, exceto a problemática Stellantis, de acordo com estimativas da Cox Automotive. A estimativa é de que a Tesla encerrou o ano com 633 mil carros vendidos nos EUA, segundo a Cox, o que lhe dará uma participação de 4% no mercado total de automóveis.

As vendas de Teslas podem ter aumentado no final do ano, pois os compradores correram para aproveitar os créditos fiscais federais, no valor de até US$ 7,5 mil, que Trump e os republicanos no Congresso podem revogar ou reduzir.

Na União Europeia, as vendas até novembro caíram 15% em relação ao ano anterior, para 211 mil carros, de acordo com a Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis. As vendas também caíram na China, o maior mercado de carros do mundo.

Era inevitável que a Tesla, pioneira em carros movidos a bateria, perdesse mercado à medida que outras montadoras lançassem modelos desse tipo, como a BYD na China, a Volkswagen e a BMW na Europa, e a GM, a Ford e outras nos Estados Unidos. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, EDUARDO PUCCIONI
E ALEXANDRE ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNADOBROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Vinci prepara fundo de R$ 3 bi para comprar ativos de empresa com problemas

A gestora Vinci está criando um novo fundo, que pode chegar a US$ 500 milhões (pouco mais de R$ 3 bilhões) e deve investir em ativos estressados, como empresas com problemas financeiros e comprar créditos vencidos. Um dos investidores da carteira deve ser a International Finance Corporation (IFC), o braço de investimentos do Banco Mundial para o setor privado, que pode colocar US$ 30 milhões, segundo um documento oficial. A participação da IFC ainda precisa ser aprovada pelo conselho da entidade, mas também prevê mais US$ 30 milhões para potenciais oportunidades de coinvestimento com a gestora Vinci. O fundo está em processo de captação, por isso os valores podem mudar nas próximas semanas.

Estreia no segmento aconteceu em 2022

A aposta da Vinci em ativos estressados começou em 2022 com a compra da SPS Capital. O novo fundo em captação pode comprar carteiras de empréstimo em atraso, financiar companhias com problemas de dívidas, fazer aquisição de dívidas legais e de cotas de consórcios. Procurada, a Vinci não comentou

Grupo tem US$ 70 bilhões sob gestão

A Vinci tem cerca de US$ 70 bilhões sob gestão, em negócios que vão de private equity (participação em empresas) ao setor imobiliário, passando por infraestrutura. A gestora é listada na Nasdaq, nos EUA, desde 2021. Em 2024, fundiu negócios com a Compass para ampliar a atuação na América Latina.

INVESTIMENTOS

ADOBE STOCK – 21/8/2022



Gestora Vinci tem ações listadas na Bolsa Nasdaq, nos EUA, desde 2021 e, após a fusão com a Compass, já acumula US$ 70 bi sob gestão

● **INVESTIMENTOS.** As dúvidas sobre como será a gestão "Trump 2" se somam e reduzem a visibilidade sobre o cenário para investimentos nos Estados Unidos. Especialistas são unânimes em dizer que ainda há mais dúvidas do que certezas sobre as primeiras e principais medidas que o presidente eleito Donald Trump adotará. Eles afirmam, porém, que ainda há muitas oportunidades para investimentos neste ano.

● **GESTÃO.** A renda fixa é praticamente uma unanimidade. Na renda variável, há divergências sobre quais setores serão os campeões em 2025. "O que temos elaborado é uma carteira balanceada, exposta em diversas estratégias e temas. Não temos uma bala de prata para dizer: 'Agora é a hora só disso'. Temos basicamente três caixinhas aqui: a renda fixa, ações e alternativos", diz Mario Nevares, sócio e gestor de portfólios offshore da G5 Partners.

● **CENÁRIO.** Para Vinicius Ferreira, sócio e membro do time de gestão do Opportunity Global Equity, Trump assumirá um governo que ainda está sob efeito das políticas da gestão atual, mas sua agenda pró-mercado deve ajudar na confiança dos empresários. "O que temos visto nos últimos meses é um cenário de desaceleração suave do crescimento econômico dos Estados Unidos. A atividade segue bem, mas em níveis mais fracos. A economia sofre as medidas do aperto monetário do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA)", afirmou Ferreira.

● **RENDA FIXA.** Nevares, da G5, destaca que, olhando para um ambiente de negócios mais favorável, "é um momento bom para continuar investindo em renda fixa americana". "Aproveitando essas taxas atuais, com ambiente das taxas ainda atraentes. Vamos ver isso durante um tempo ainda", diz.

● **AÇÕES.** Tanto Nevares quanto Ferreira destacam as ações de empresas do setor de tecnologia como oportunidades de investimento nos Estados Unidos, mas é preciso garimpar e não investir em papéis sobrevalorizados. "Não acho que o mercado de tecnologia está em uma bolha. É só o começo. Podemos ver uma empresa ou outra mais cara, mas é preciso saber escolher e saber se posicionar", disse Nevares.

● **MAQUININHAS.** A empresa de meios de pagamentos Entrepay, que fornece maquininhas de cartões com marcas próprias dos clientes, registrou um volume total de pagamentos (TPV) de cerca de R$ 3,5 bilhões no terceiro trimestre de 2024, um aumento de 17% sobre o segundo trimestre do ano e de 63% em relação ao mesmo período de 2023. O número de clientes da empresa subiu de 38 no final de 2023 para 98 atualmente. Entre eles, estão companhias como Vivo, Will Bank e a confecção Malwee.

● **PREVISÃO.** A Entrepay foi criada em 2022 por meio da aquisição da operação da Global Payments no Brasil. Para 2025, a ideia é manter o ritmo de crescimento, segundo o CEO da empresa, Antônio Freixo. "As parcerias consolidadas em 2024 continuarão a amadurecer e trazer resultados positivos", declarou, ressaltando que novos negócios e acordos estão sendo estudados.

SOBE

Consumo deve crescer 0,6% na América Latina em 2025

FELIPE RAU/ESTADAO-26/11/2021



O consumo de bens não duráveis deverá continuar em alta no próximo ano na América Latina, ainda que em menor intensidade. A projeção é de que as compras cresçam cerca de 0,6% em unidades, de acordo com o levantamento Consumer Insights Q3 2024, produzido pela divisão Worldpanel da Kantar. Brasil e Colômbia devem crescer acima da média da região total latina ao longo deste ano.

DESCE

Locações caem 5,38% em novembro no Estado de SP

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO – 30/12/2024



As locações de casas e apartamentos residenciais caíram 5,38% em São Paulo em novembro ante outubro, segundo pesquisa do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de SP (CreciSP) feita com 5.427 imobiliárias d o Estado. Mesmo assim, o acumulado ao longo dos 11 meses de 2024 ficou positivo em 18,82%. Já as vendas subiram 14% em volume, em novembro. O acumulado do ano ficou positivo em 29,49%.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 30/12/2024

Ibovespa: 120.283,40 PTS. | Dia 0,01% | Mês -4,28% | Ano -10,26%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	3,34	5,36	9.889
BRAVA ON NM	23,52	4,21	34.389
LWSA ON NM	3,32	3,11	7.742

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AUTOMOB ON NM	0,34	-2,86	9.90[illegible]
AMBEV S/A ON EJ	7,74	-2,73	33.75
IRBBRASIL REON	42,45	-2,28	7.567

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/12 a 25/1	0,1418	0,9455	0,6425	0,5000
26/12 a 26/1	0,1418	0,9455	0,6425	0,5000
27/12 a 27/1	0,1169	0,9096	0,6175	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.573,73	-0,97	-5,20	12,96
FRANKFURT - DAX	19.909,14	-0,38	1,44	18,85
LONDRES - FTSE	8.121,01	-0,35	-2,01	5,01
TÓQUIO - NIKKEI	39.894,54	-0,96	4,41	19,22

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,77	3.174,16
	15/5/2035	7,49	2.085,96
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,50	3.972,9
PREFIXADO	1/1/2027	15,18	745,82
	1/1/2031	15,50	423,07
SELIC	1/3/2027	0,07	15.803,81

(*) VALORES À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	-	4,27	4,14
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,74
IGP-DI (FGV)	1,18	-	5,94	6,62
IPC (FIPE)	0,51	-	4,30	4,7[illegible]
IPCA (IBGE)	0,39	-	4,29	4,87
CUB (Sinduscon)	0,23	-	4,60	4,81
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,46	-	6,02	6,7[illegible]

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible] APLICADA [illegible] 20% [illegible] SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	12,13	0,04	1,66	1,84
CDI	12,15	0,05	0,93	4,29

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº 11*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-0,25
CAFÉ Nº 11*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-0,[illegible]
SOJA CBOT**	JAN/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]
MILHO CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-0,[illegible]

(*) CENTAVOS POR LIBRA-PESO (**) CENTAVOS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,00	-0,14	-0,08
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	317,45	-0,95	25,80
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	73,00	0,04	5,03
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.228,18	-1,00	130,79

MOEDAS E COMMODITIES

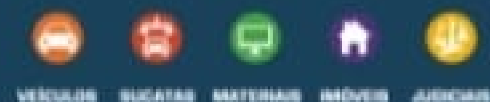
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,1802	-0,2	2,98	27,34
DÓLAR TURISMO	6,4430	-0,08	2,82	27,46
EURO	6,4250	-0,5	1,20	19,65
OURO (US$/ONÇA-TROY)	2620,90	-1,10	-1,90	26,35
WTI (US$/BARRIL)	70,9400	1,10	4,20	-0,45
BRENT (US$/BARRIL)	74,0900	0,86	2,82	-3,07

	US$ 1 NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0432	1,2544	0,1618
EURO	0,962	1,0000	1,2064	0,1556
FRANCO SUÍÇO	0,904	0,9398	1,1337	0,1462
LIBRA ESTERLINA	0,797	0,8289	1,0000	0,1290
IENE	156,76	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS POSIÇÕES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS
/FONTE: BC



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

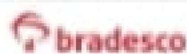
SOMENTE ONLINE - 06 A 10/01 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTA (08/01) - 14H
SÁBADOS (04 E 11/01) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ, 03/01 - 14h E 10/01 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 09/01 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 08/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 02/01 - 08h30, 06/01 - 08h30 E 13h E 09/01 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 06 A 08/01 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 09 E 10/01 - 15h



MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/01/25 - 11h

PRÉDIO COMERCIAL (DESOCUPADO)
PQ. TAQUARAL - CAMPINAS - SP

Prédio Comercial, Campinas/SP. Situado na Rua Padre Manuel Bernardes X Rua Gil Vicente, n.º 971 - Lote 11 da Quadra 1-B, Parque Taquaral, com as seguintes áreas: pavimento térreo com 531,50m²; pavimento superior com 571,00m²; e mezanino com 116,50m², com área total do terreno de 1.087,00m², melhor descrito e caracterizado na matrícula n.º 115.776 do 02º RI local, Código Cartográfico (CCPM) n.º 3254.64.78.0238.01001. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 3.700.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/01/25 - 11H
SALAS COMERCIAIS EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

• POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO
• OPORTUNIDADES A PARTIR DE R$ 250.000,00





7 lotes individuais

•**Lote 01:** DESOCUPADO. 6º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 509, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** • **Lote 02:** DESOCUPADO. 7º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 509, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20660 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** • **Lote 03:** DESOCUPADO. 9º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 509, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20379 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** • **Lote 04:** DESOCUPADO. Sobreloja 204 do Ed. Inconfidentes, situado na Av. Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 12925-2-AC do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 345.000,00.** • **Lote 05:** DESOCUPADO. Sala Comercial 401 do Edifício Inconfidentes, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 12926-2-AD do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 250.000,00.** • **Lote 06:** LOCADO. Sala Comercial 403 do Edifício Inconfidentes, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Bairro Centro. Matrícula: nº 12927-2-AE do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 280.000,00.** • **Lote 07:** DESOCUPADO. Salas nº 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 e 319 do Edifício Guinle, situado na Avenida Rio Branco nº 135, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrículas: nº 15362-2-Z, 15363-2-AA, 15364-2-AB, 15365-2-AC, 15366-2-AC, 15367-2-AE, 15368-2-AF e 15369-2-AG do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 550.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 07/01/25 - 11h

APARTAMENTO (DESOCUPADO)
COND. VILLA PRIMAVERA - CAMPINAS - SP

Campinas/SP. Bairro Chácaras Primavera. Rua Emerson José Moreira, 1473, Cond. Villa Primavera, Apartamento 16, com área privativa de 57,50m² e área comum 6,56m² e com uma vaga de estacionameto descoberta de uso exclusivo. (denominada vaga 04). Insc. Municipal 3263.21.05.1005.01016. melhor descrito e caracterizado na Matricula sob nº 144.965 do 02º Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Campinas/SP. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL - ONLINE
1º LEILÃO: 09/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 195.178,46
2º LEILÃO: 16/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 193.620,10

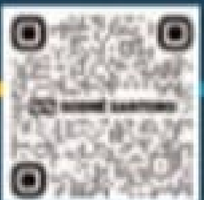
APTO. RESIDENCIAL CHÁCARAS SÃO PAULO - FRANCA - SP

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado por Âncora Adm. De Consórcios S/A, inscrita no CNPJ n. º 60.375.243/0001-36, com sede na Av. Doutor Antônio Barbosa Filho, nº: 1260 – Jd. Consolação – Franca/SP, promoverá a venda em Leilão (1º e/ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: BFranca/SP. Bairro Chácaras São Paulo. Av. Ministro Rui Barbosa, nº: 2080 – Ap 13 – Bloco H – Cond. Residencial Pérola, com área real total de 84,5929m², sendo 43,1700m² de área real privativa coberta; 11,0400m² de área real de estacionamento descoberta, sendo 01 vaga individual e indeterminada. Melhor descrito e caracterizado na matrícula 70.916 do 02º RI de Franca/SP. Inscrição municipal 0111308001420З. (Ocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Pagamento: valor do arremate à vista mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Informações:11 2464-6464. E-mail: af@sodresantoro.com.br.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

AV PAULISTA
Venda de aptos prontos em SP. De 28 a 51m², todos com vaga. Menos de 2km Av Paulista e Praça da Sé. Infra estrutura completa. Dir. propr. Nelson ☎(11)99447-0701

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml. 601m² AC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lcco Metrô, mobil. 3d, st coz., varg.gourm., lavand., 86m², 2gos., Av. Ca Outubro 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

LITORAL

TERRENOS

GUÁ TIJUCOPAVA

Projeto a prov. p/constr c/vista R$1.900mil ☎(13)99712-5723

ILHABELA
Condomínio MORRO DAS CANAS Terreno 680m², frente particular. Vista magnífica. Tratar no tel. ☎(11)99145-4243

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
Cond. 756m² esquina. Vista pôr do sol. 3o.c/lago.pç. de todo! $300mil Pto p/construir (19)99136-9636

OPORTUNIDADES

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibis, CD, DVD e discos usados. Compra, vende. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

ICQC 2022-24

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

360 VEÍCULOS

DIA: 03.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 03.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS

Santander — BMW 320I ACTIVE FLEX
LEXUS NX350H LUXURY
BancoDaycoval — M.BENZ A200TURBO

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander, omni, BancoDaycoval, ALFA, Porto, bradesco, Itaú seguro auto residência, BV, creditas, BANCO PAN, azul seguros, Votorantim, MSIG Mitsui Sumitomo Seguros, ITAPEVA, Allianz, TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 16/01/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. FITNESS - DESUMIDIFICADOR ARSEC - CADEIRA GAMER / EXECUTIVA - PERSIANA PRIZI

Dia 20/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - XIAOMI

Dia 27/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C6 E C7 A fundo


Como russos organizam uma frota clandestina para fazer sabotagem

CULTURA& COMPORTAMENTO
QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



C1

Streaming ***2.ª temporada***

'Round 6' vai além da disputa e espelha crise na Coreia do Sul

Fenômeno global que fala de competição mortal entre desesperados por dinheiro estreia novo ano refletindo sobre criação de mundo melhor

NETFLIX



Vencedor do Emmy, o ator Lee Jung-jae, que vive Seong Gi-hun, está de volta com uma ideia fixa: retornar ao jogo e destruí-lo por dentro

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando pensou em *Round 6*, Hwang Dong-hyuk estava em um período financeiro complicado, logo depois do fracasso de seu primeiro longa. "Para mim, criar era uma questão de sobrevivência, de vida ou morte", disse ele em entrevista com a participação do **Estadão**. Com isso na cabeça, ele desenvolveu a série sul-coreana em que desesperados por dinheiro entram em uma competição, descobrindo tarde demais que só o último sobrevivente leva o prêmio.

É em circunstâncias bem diferentes que ele acaba de estrear a segunda temporada da série que virou febre no mundo inteiro e quebrou recordes na Netflix, alcançando 300 milhões de streamers desde seu lançamento, em 2021. "Nunca imaginei que chegaria a esse ponto. Quem poderia prever algo assim?", disse Hwang. Atenção: este texto tem spoilers da segunda temporada.

Na segunda temporada, que se passa três anos depois da primeira, Seong Gi-hun, ou Jogador 456, vivido pelo vencedor do Emmy Lee Jung-jae, está de volta, com uma ideia fixa na cabeça: retornar ao jogo e destruí-lo por dentro. "Depois de se tornar o vencedor, Gi-hun não sabia o que fazer com sua vida. Ficou sem teto e não usou nada do prêmio em dinheiro", disse Lee em entrevista ao **Estadão**. "Gi-hun reúne coragem para ir visitar sua filha, mas no caminho vê o Recrutador e sabe que não pode deixar aquilo acontecer novamente. Fica determinado a parar o jogo e levar à justiça as pessoas por trás dele." É disso que tratam os novos episódios.

CORAGEM. O ator, porém, não enxerga Seong Gi-hun como um herói. "Para mim, ele é apenas um homem comum que tem muita coragem."

Os sete novos episódios representaram um novo desafio para Lee Jung-jae. "Na primeira temporada, Gi-hun expressava seus sentimentos. Agora, eu precisava primeiro perceber e aceitar as emoções dos outros. Ele quer salvar vidas e terminar com o jogo. Por isso, precisava esconder suas emoções. Foi mais difícil de fazer."

Em sua segunda participação, Gi-hun encontra novos jogadores, inclusive um de seus melhores amigos, Park Jung-bae (Lee Seo-hwan), que aparecia brevemente na primeira temporada. "Eu me perguntei o que faria se estivesse no lugar dele. Acho que teria aceitado o desafio e entrado no jogo também. Para entrar no meu personagem, tentei ser eu mesmo, mostrar meu senso de solidão, humor e o que penso sobre amizade", contou Seo-hwan.

Outro personagem que volta com mais importância é o Frontman, o líder do jogo interpretado por Lee Byung-hun. "Na segunda temporada, há mais da pessoa Hwang In-ho sem máscara", afirmou o ator. Inclusive, em mais de uma versão. "Em algumas cenas, todas as suas faces aparecem simultaneamente. Espero que, quando virem o Frontman agora, os espectadores fiquem tensos e às vezes riam. Será uma experiência intrigante."

Entre as novas caras da série, estão a Jogadora 149 (Kang Ae-sim) e seu filho, o Jogador 007 (Yang Dong-geun), que só descobrem no jogo que ambos foram recrutados. "Foi imediata a simpatia por minha personagem porque eu também sou mãe de um filho", disse Kang. Jo Yu-ri vive a Jogadora 222, que conhece aqui de fora o Jogador 333 (Yim Si-wan), um rapaz ganancioso que perdeu tudo em um golpe de criptomoedas.

Quem viu o trailer já sabe que "Batatinha Frita" está de volta. Mas a segunda temporada surpreende com novos jogos infantis, igualmente mortais. A cada rodada, os jogadores têm a opção de votar se querem continuar no jogo ou não. Como na vida real, essas eleições têm enorme potencial de divisão.

HOSTILIDADE. "Uma coisa que estava na minha cabeça era como cada vez mais estamos divididos e hostis a quem está do outro lado. Há tantas coisas nos separando: raça, religião, língua, quem tem e quem não tem, gerações. E, nas eleições, a esquerda contra a direita, os conservadores contra os progressistas. Há uma linha que praticamente não pode ser cruzada. Os líderes mundiais estão criando essas fronteiras e muros", lembrou Hwang Dong-hyuk. "Durante a escrita da segunda temporada, fiquei pensando: Há esperança para nós, um futuro sem essas divisões e hostilidades? Se continuarmos no atual caminho, vamos precisar construir muros em cada canto do mundo. Criei os episódios pensando que eu não quero viver em uma sociedade assim."

Gi-hun volta ao jogo para enfrentar as cabeças por trás do jogo cruel. Mas o roteirista e diretor Hwang Dong-hyuk disse que seu objetivo não era exatamente mostrar que esses sujeitos são maus nem se Gi-hun vai conseguir pará-los.

"Ao longo da História, o mundo nunca mudou porque os poderosos se arrependeram. Queria colocar a pergunta: nós, que estamos do lado fraco, temos a vontade e a força de tornar o mundo um lugar melhor?", questionou. "Podemos deixar de lado nossa cobiça, nossos desejos, para criarmos juntos um mundo melhor?"

Foi justamente a generosidade de Gi-hun que fez o público gostar dele, diz Lee Jung-jae. "Ele sempre está disposto a ajudar os outros. Pode não ser o mais forte, inteligente, mas usa o que pode para auxiliar."

Round 6 é uma alegoria do mundo competitivo em que vivemos, onde "os perdedores" são eliminados ou apagados, abandonados sem rede de proteção. É um tema atual e que rende. Não à toa, Hwang Dong-hyuk escreveu e dirigiu duas temporadas de uma vez só. E os episódios da terceira devem chegar às telas ainda em 2025. ●

No streaming

Séries inspiradas no sucesso da Netflix

PRIME VIDEO



● **Beast Games**
Mil participantes disputam US$ 5 milhões em gameshow com provas variadas, apresentado pelo youtuber Mr. Beast. *No Prime Video*

NETFLIX



● **Round 6: O Desafio**
Neste reality show coreano, 456 pessoas disputam um prêmio de US$ 4,56 milhões. A segunda temporada foi confirmada. *Na Netflix*

Eufrázio



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Turismo

Quais destinos turísticos vale a pena visitar em 2025?

Um ano novo começa e com ele aquela vontade de viajar. Para muita gente os planos de turismo são feitos com anos de antecedência, mas na era do Instagram é possível perceber que, de tempos em tempos, certos lugares – às vezes remotos – caem nas graças dos viajantes mais antenados. Falamos com Zeca Camargo, Didi Wagner e Tomas Perez, CEO do Teresa Perez Group – três especialistas em viagem – que deram suas dicas dos destinos mais legais para ir em 2025. Veja abaixo:

ZECA CAMARGO

Belém

"Com a COP 30 chegando, a cidade que já é linda e vibrante está ganhando uma repaginada, para melhor. O mercado do Ver-o-peso agora é só a porta de entrada! Restaurantes como o Celeste e a Casa Igá estão entregando o melhor da gastronomia amazônica. E as artes, da música ao grafite, estão florescendo. Vá a uma aparelhagem dançar, visite o espaço da Bienal das Amazônias, passe pelo Museu de Arte Urbana de Belém! Você vai se surpreender."

Madri

"Não é o destino mais barato da Europa (Portugal está mais perto desse título), mas a capital espanhola é uma ótima opção para quem está assustado com o euro. Se Barcelona não está recebendo bem os turistas, você pode sempre contar com a movida 'madrileña' para se divertir com uma meia dúzia de tapas, duas ou três 'cañas' (copo de chope) e um 'vermú' para finalizar. Sem contar que uma nova geração de hotéis modernos te espera com o contraste ideal nesta cidade que tem um pé no moderno e um no tradicional."

Luang Prabang

"Você vai se surpreender com a relativa exclusividade de Luang Prabang, no interior do Laos, no Sudeste Asiático. Mesmo com as cadeias mais luxuosas de hotéis se instalando na pequena cidade, você pode passear pelas ruas desse trecho de terra entre dois rios, o Mekong e o Khan, com a tranquilidade dos monges em robes laranja que circulam todas as manhãs pela avenida principal de Luang Prabang recebendo doações de comida – um espetáculo espontâneo que todo visitante pode participar. Comida simples e saborosa, natureza luxuriante e mais de 40 templos budistas dourados para você se desconectar de tudo."



BETO ROMA

Didi Wagner faz indicações de viagem



VINICIUS MOCHIZUKI

Zeca Camargo faz indicações de viagem



DIVULGAÇÃO TP GROUP

Tomas Perez faz indicações de viagens

TOMAS PEREZ, CEO do TP Group

Galápagos

"Tendência absoluta em 2025, cada vez mais as navegações têm entrado no radar dos viajantes. Por mares ou rios do mundo, as paisagens são reveladas em um ritmo todo próprio. E as descobertas em terra, em cada parada, complementam a experiência a bordo. Em Galápagos, ilha vizinha do nosso continente, é impossível não se deslumbrar com tamanha biodiversidade e belezas naturais. O cardápio de atividades é sempre empolgante, incluindo mergulho, passeios de caiaque, trekking e outros programas que proporcionam um perfeito overview do destino."

Ilha da Páscoa

"A única faixa de areia da ilha, Anakena, é lindíssima e fica cheia aos fins de semana. Mas tem o privilégio de ser a única praia do planeta protegida por moais de pedras variadas – como vulcânica, ônix e lápis-lazúli –, que garantem fotos surreais de qualquer ângulo. Hoje, o que se vê são dezenas de cabeças e troncos brotando da grama verdinha, numa caminhada de cerca de uma hora e meia de lisergia e poesia puras."

Groenlândia

"Localizado a apenas 250 quilômetros ao norte do Círculo Polar Ártico, o Ilulissat Icefjord, na Groenlândia, é um dos glaciares mais importantes do mundo. Um verdadeiro espetáculo está nas famosas 'esculturas de gelo' que pontuam a baía. A transparência das águas desvenda formações de gelo e cria um jogo de luz e sombra deslumbrante."

Amazônia mato-grossense

"É no estado do Mato Grosso em que está a maior biodiversidade de toda a floresta amazônica. São mais de 1,3 mil espécies de flora catalogadas e oito tipos diferentes de vegetação, o que faz toda a região um paraíso para quem gosta de observar o que esse bioma único tem a oferecer."

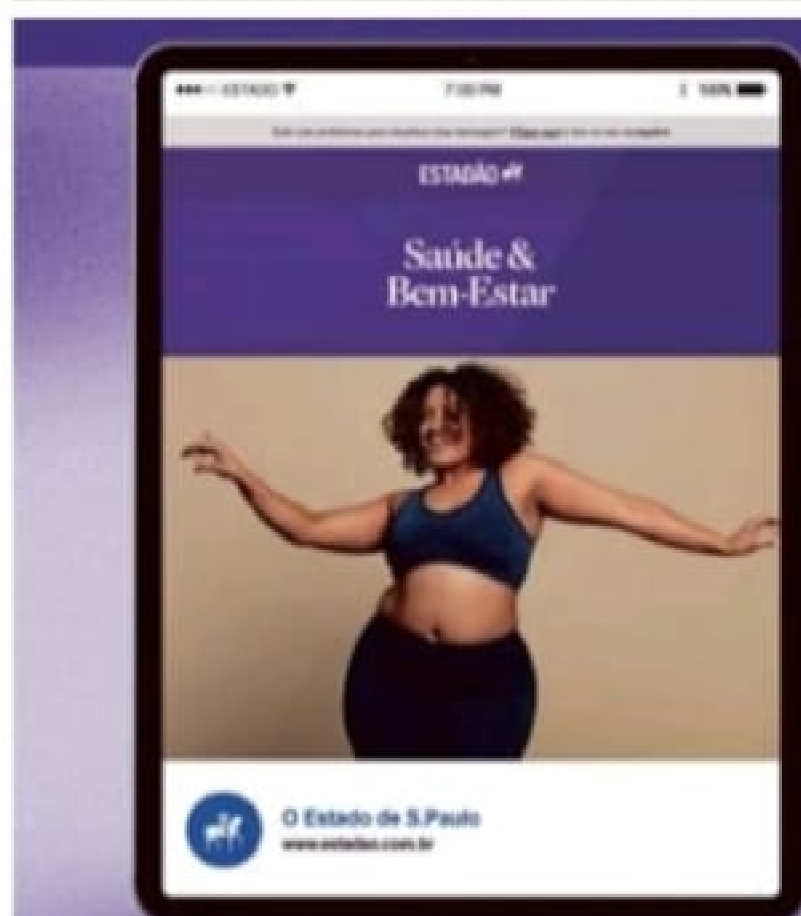
DIDI WAGNER

Finlândia

"A Finlândia é aquele tipo de destino que te surpreende. Antes de ir, eu já imaginava como seria ver a aurora boreal, mas nada poderia me preparar para a magia de vivenciar esse espetáculo da natureza ao vivo. Além disso, o país tem uma vibe de tranquilidade que é quase terapêutica – seja nas florestas cobertas de neve ou em uma sauna quentinha, você sente o ritmo desacelerar. É o lugar perfeito pra quem quer se desconectar do agito."

Butão

"Já o Butão, esse pequeno reino escondido no Himalaia, impressiona de uma forma diferente. Lá, a ideia de "Felicidade Nacional Bruta" não é apenas um conceito teórico, mas uma prática viva e tangível. A valorização do bem-estar coletivo, espiritualidade e conexão com a natureza cria um ambiente onde simplicidade e propósito se encontram. Caminhar pelos vilarejos, contemplar os mosteiros no alto das montanhas e absorver a calma do cotidiano local me trouxe reflexões sobre o que de fato importa na vida." ●



ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.



bit.ly/news-bemestar

DISNEY+



Ringo, Paul, John e George tocam no telhado do prédio da Apple Corps em Londres, em 1969, apresentação que deu origem ao documentário 'Get Back', de 2021

Música *Memória*

Acordo de separação dos Beatles, que pôs fim a conflitos, faz 50 anos

Com dissolução oficial do grupo, em 29 de dezembro de 1974, perdeu-se 'um símbolo de experimentação e otimismo', diz crítico

PABLO SAN ROMAN

A separação formal dos Beatles completou 50 anos no domingo, dia 29 – um momento precedido por "muitas tensões" devido a diferenças pessoais, conflitos criativos e à morte do empresário do grupo na década de 1960.

Embora tenham assinado sua dissolução em um documento em 29 de dezembro de 1974, John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr pararam de trabalhar juntos bem antes, entre 1969 e 1970.

"Eles descobriram que eram indivíduos e não só membros da banda", disse à AFP Peter Doggett, autor do livro *A Batalha pela Alma dos Beatles*, publicado em 2009 e que aborda a separação do grupo.

Esse documento, conhecido como The Beatles Agreement (o Acordo dos Beatles), no qual a data de 29 de dezembro de 1974 está escrita à mão com as assinaturas dos quatro integrantes da banda, permitiu que o quarteto dividisse de forma estruturada seus direitos de propriedade de músicas e assuntos legais relacionados à ruptura. "A separação legal em dezembro de 1974 incluiu um acordo pelo qual todo o dinheiro seria dividido igualmente entre os quatro", acrescenta Doggett.

TENSÃO. Entre as causas da dissolução do grupo, conforme apontam diferentes autores que escreveram sobre o quarteto, estão as diferenças pessoais, os conflitos criativos e a morte, em 1967, do empresário Brian Epstein, sem que seu substituto, Allen Klein, conseguisse unanimidade entre eles. "Havia muita tensão entre vários membros do grupo", afirmou Holly Tessler, diretora do programa de mestrado da Universidade de Liverpool sobre os Beatles. No entender de Doggett, uma separação parecia ser a única saída possível. "Teria sido um grande erro se eles não tivessem se separado, porque o senso de unidade que foi sua base entre 1962 e 1969 havia desaparecido. Estavam começando a se ver como indivíduos fora daquele projeto", diz ainda ele.

Tessler concorda que o distanciamento entre os quatro tornou inviável outra saída. "O fato de nunca terem se reunido, apesar das muitas ofertas lucrativas, mostra como as tensões estavam profundamente enraizadas", disse a acadêmica.

PRESSÃO. Philip Norman, autor do livro *Shout!: The True Story of The Beatles*, de 1981, também acredita que era difícil lidar com a pressão a que eles estavam submetidos diariamente. "Muitas vezes era desagradável, muito estressante e, às vezes, muito assustador ser um beatle. E somente os quatro entendiam essa situação", afirmou ele à AFP.

Após assinar os documentos em 29 de dezembro de 1974, seus advogados finalizaram todos os aspectos legais da separação. "É bem possível que a dissolução não tenha sido oficializada, em termos legais, até o início de janeiro. Mas, no que diz respeito aos Beatles, o acordo foi feito em 29 de dezembro, quando John assinou e a data foi acrescentada à mão no documento datilografado", explica Doggett.

NEGÓCIOS. A estrutura comercial em torno do quarteto e a separação entre eles não foi simples. "Com quatro carreiras solo diferentes em andamento, os negócios do grupo ficaram muito complicados de se resolver. Havia também implicações fiscais consideráveis e a questão de honrar seu contrato com a Capitol Records, que se estendia até 1976", disse à AFP Kenneth Womack, autor do livro *Solid State: The Story of Abbey Road and The End of The Beatles*, publicado em 2013.

"Eles descobriram que eram indivíduos e não só membros da banda. Na separação se definiu que o dinheiro seria todo ele dividido igualmente entre os quatro"

"Nunca haverá 'novos Beatles'. Os originais sempre serão um símbolo de liberdade, que está em falta no mundo contemporâneo"
Peter Doggett
Escritor

"Havia implicações fiscais consideráveis e a questão de honrar o contrato com a Capital Records, que se estendia até 1976"
Kenneth Womack
Escritor

Causas prováveis
Diferenças pessoais e a morte do empresário Brian Epstein podem ter ajudado a apressar a separação

O grupo se separou entre 1969 e 1970 e sua dissolução oficial é de 29 de dezembro de 1974, mas o legado continua vivo. "Nunca haverá 'novos Beatles', embora tenha havido a busca por um desde 1970. Os originais sempre serão um símbolo de liberdade, experimentação e otimismo, que estão em falta no mundo contemporâneo. Eles simbolizaram todas as incríveis mudanças criativas e sociais da década", resume Doggett. ● AFP



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As repetições
Data estelar: Vênus ingressa em Peixes

Antes de que o ano-novo fique velho novamente, pela repetição dos mesmos padrões que estruturam os relacionamentos em que te meteste, procura te interiorizar para resgatar, todos os dias, a chama que arde de esperança no réveillon, a que te motiva a continuar te lançando, todos os dias, à aventura de viver, com desapego pelos resultados.

A rotina é inevitável, há repetições que precisam acontecer, são fruto da necessidade, mas há outras repetições que se articulam em torno de nossas neuroses, esses complexos mecanismos psíquicos que mantêm nossas almas amarradas a circuitos de sofrimento, abuso e opressão.

Mesmo que não tenhas recursos para investir em terapias para te livrar dessas repetições, ou que desacredites da psicologia, encontra um jeito de te livrar das neuroses, não te acomodes nelas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Situação complexa para sua alma administrar, porque, ainda que seja recomendável atuar para promover paz e entendimento, há horas em que se torna necessário partir para a agressão, antes de acontecer um abuso.

TOURO 21-4 a 20-5
Por que alguém sairia de sua zona de conforto? Todos buscamos o lugar mais confortável possível para nos acomodar, mas se permanecermos tempo demais por aí, muito provavelmente deixamos de evoluir através das experiências.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
É melhor assumir o papel de apaziguar os ânimos do que colocar mais lenha na fogueira das vaidades que, agora, querem ser satisfeitas todas ao mesmo tempo. Procure não se deixar enredar nessa trama muito complexa.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Haverá razões e circunstâncias tensas, mas essas não devem necessariamente alterar seu humor. É possível navegar em águas turbulentas com certo domínio da situação, essa é a condição em que você se encontra.

LEÃO 22-7 a 22-8
A competição vai sendo substituída pela compreensão mútua e a colaboração, porém esse é um processo que ainda pode demorar milhares de anos. Enquanto isso, a medição de forças é a nota dominante dos relacionamentos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Nem tudo que seria ideal está ao seu alcance, mas isso não há de se tornar objeto de ressentimento nesta parte do caminho, porque entrar nessa onda seria fácil, só que para sair dela depois seria quase impossível.

LIBRA 23-9 a 22-10
Os humanos são entidades complexas, cheios de emoções ambíguas e pensamentos discordantes. Porém, é com essas entidades que você precisa construir seu destino, contando inclusive com que você seja uma delas. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Considere o seguinte, é desnecessário se precipitar em qualquer direção que as pessoas pressionem, porque elas se sentem desassossegadas. Melhor você preservar a presença de espírito e agir com calma.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Considere o seguinte e meça suas atitudes com justiça, será necessário reagir com impaciência diante dos absurdos que as pessoas provocam? Não será melhor manter o prumo e atuar com mais sabedoria? Pense nisso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Nada se perde, tudo se transforma, mas algumas coisas estragam no meio do caminho e ficam inúteis. É possível reciclar, sempre! A questão não é essa, a questão é de se realmente vale a pena apostar em reciclagem.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Quando sua alma se sentir ameaçada por qualquer coisa que acontecer, procure conscientemente dar um tempo antes de reagir, porque qualquer segundo que você ganhar significará uma resposta melhor. Aproveite.

PEIXES 20-2 a 20-3
As tensões não são novas, mas como a alma anda meio fora de prumo, resultado do barulho das festividades, parece que surgissem do nada. São tensões velhas, o novo fica por conta das atitudes que você pode tomar.

Cinema

Diretor de 'É Assim Que Acaba' processa 'NYT' por favorecer atriz

Justin Baldoni pede US$ 1,5 bi dizendo que o jornal se baseou só na versão de Blake Lively, que o acusa de assédio sexual

Justin Baldoni entrou com um processo contra o *New York Times* por publicar texto que ele considerou ser favorável a Blake Lively. As informações são da *Variety*.

O ator pede cerca de R$ 1,5 bilhão, afirmando que o jornal não verificou os fatos e se baseou na narrativa "egoísta" da atriz. O *New York Times* não se manifestou.

No domingo passado, o jornal americano publicou pela primeira vez as acusações de Lively contra Baldoni. O *NYT* afirmou que o ator e diretor contratou uma agência para sujar a imagem de Lively, além de ter trazido em primeira mão acusações de assédio moral e sexual da atriz contra Baldoni.

A matéria incluía mensagens de texto e e-mails que Baldoni diz terem sido manipulados. Ele nega, por exemplo, ter entrado no trailer de Lively sem ter sido convidado enquanto ela amamentava nos bastidores do filme *É Assim Que Acaba*.

Acusado de falar de sua vida sexual de forma inapropriada, Baldoni diz que Lively também falou de forma "pessoal" do assunto. O ator também acusa Ryan Reynolds, marido de Lively, de tê-lo agredido verbalmente.

O texto do jornal causou repercussões negativas imediatas para Baldoni. Diante das manifestações de apoio à atriz, o ator e cineasta foi dispensado por sua agência, a WME, no sábado, 21, um dia após Lively entrar com o processo contra ele. A empresa também representa Lively, mas o contrato com ela permanece ativo.

Ele também perdeu um prêmio que havia ganho por seu trabalho "na defesa de mulheres e meninas". ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Não há revolução final, as revoluções são infinitas"* Ievguêni Zamiátin

Cinema

Ex-Aquaman, Jason Momoa fará o papel de Lobo em novo filme da Supergirl

Ator viverá o caçador de recompensas intergaláctico na produção do DC Studios; estreia está prevista para 2026

Intérprete do Aquaman nos dois filmes do herói aquático, Jason Momoa tem novo papel na DC. O ator, que também teve passagem pela franquia *Velozes e Furiosos*, interpretará o Lobo em *Supergirl: Woman of Tomorrow*, adaptação da HQ homônima de Tom King com artes da dupla brasileira Bilquis Evely e Mat Lopes. A informação foi inicialmente publicada pelo *Deadline* e confirmada por Momoa no Instagram.

"Eles ligaram", disse Momoa na postagem, fazendo referência a uma entrevista em que ele dizia que se James Gunn e Peter Safran, CEOs do DC Studios, ligassem, a resposta seria "sim". "O sonho, finalmente, se tornou realidade. Mahalo (*obrigado*), irmão", afirmou ainda o ator de 45 anos nascido no Havaí

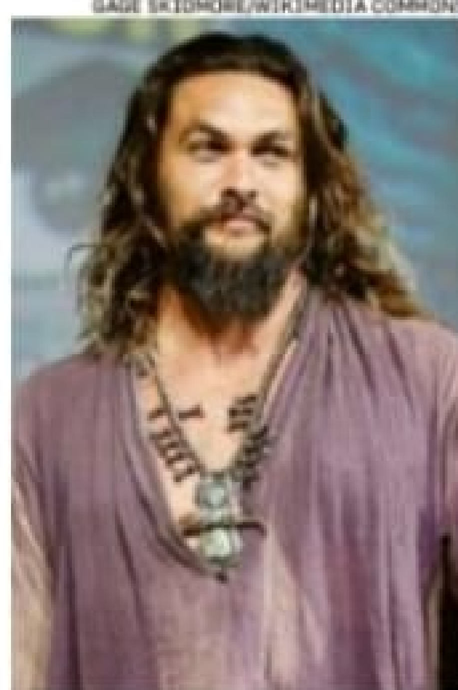
"Bem-vindo, meu amigo", comentou ainda Gunn na postagem de Momoa.

Introduzido na década de 1980, Lobo foi criado por Roger Slifer e Keith Giffen para a série *Omega Men*. Ao longo dos anos, o personagem oriundo do planeta Czarnia já foi mostrado como um vilão e anti-herói violento.

Caçador de recompensas intergaláctico e dono de uma força sobre-humana, Lobo é praticamente invencível – deixando um rastro de destruição por onde passa – e já enfrentou heróis como os Lanternas Verdes e o Superman em diversas ocasiões.

Desde o anúncio de que Gunn e Safran comandariam um reinício quase total do universo dos personagens da DC nos cinemas, Momoa tem sido especulado para o papel.

GAGE SKIDMORE/WIKIMEDIA COMMONS



'O sonho, finalmente, se tornou realidade', afirma o astro

RETORNO. O ator deve ser o único entre os que viveram personagens da Liga da Justiça – que incluía ainda Ben Affleck, Henry Cavill, Gal Gadot, Ray Fisher e Ezra Miller – a retornar para o novo DCU, que foi lançado recentemente com a série *Comando das Criaturas*. Ele mesmo chegou a falar em diferentes ocasiões sobre sua vontade de interpretar Lobo, um de seus personagens favoritos dos quadrinhos.

Supergirl: Woman of Tomorrow terá direção do australiano Craig Gillespie (*Eu, Tonya*) e roteiro da atriz (ela viveu a personagem Penny Ares em *The Vampire Diaries*) e dramaturga Ana Nogueira, nascida nos EUA filha de pai brasileiro. O filme tem estreia prevista para 2026. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43a4lC1

- Espécie mais comum de cão de rua
- Desastre que afetou praias do Nordeste (2019)
- Aberturas de canais no YouTube
- O penúltimo, em uma lista de dez itens
- Na casa de (alguém), em francês
- (?) um filho, decisão importante de um casal
- O contrato, após acordo entre as partes
- Protagonista da peça "Tim Maia – Vale Tudo" (2011)
- Leste, em inglês
- Herói de "Pokémon"
- Arquipélago vulcânico da Dinamarca
- Pedaço de madeira usado como banco
- Andar sem rumo (pop.)
- Apelido da seleção do Uruguai (fut.)
- Vir à (?): surgir
- Interjeição de alegria
- Dar um (?): aparecer de visita
- Nociva
- Musical clássico da Broadway
- Cantiga de (?): ciranda
- Intenção na coronhada
- "Casa" do bebê durante a gravidez
- Pátria (fig.)
- Música (abrev.)
- L A R
- Olga Benário, revolucionária alemã
- Vogal de jogo da velha
- Ferro ou cobre
- Foco de professor
- "(?) de Ipanema", sucesso de Tom Jobim
- Em (?), condição de palavras como "supimpa"
- Hiato de "piegas" (Gram.)
- "A (?)", livro de Stephenie Meyer
- 3 vezes
- "(?), tatu, cutia não" (dito)
- Nome da letra "H"
- Moeda japonesa
- Princesa (?), personagem de "Star Wars"
- Grande porção de coisas
- Longo período geológico
- Aquele que disputa um mesmo cargo ou emprego
- Remo, em inglês
- Natureza do mundo fora dos sonhos

BANCO 3/ash — eon — oar. 4/chez — east — leia. 5/farol. 7/chicago. 10/hospedeira.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Violência X Dependência química

Pessoas que foram **VÍTIMAS** de algum tipo de **VIOLÊNCIA**, ao longo da ~~**INFÂNCIA**~~ ou da adolescência, são quase três **VEZES** mais suscetíveis a se tornarem adultas com **DEPENDÊNCIA** química, é o que **CONCLUIU** o segundo Levantamento Nacional de **ÁLCOOL** e **DROGAS** divulgado pela Universidade **FEDERAL** de São Paulo. Arranhões, beliscões e empurrões (12,4%) e **BATIDAS** com **MARCAS** (11,9%) são **ALGUMAS** das principais agressões **APONTADAS** pelo **ESTUDO**. Além disso, **AMEAÇAS** com facas ou outras **ARMAS** e queimaduras são registradas em 1,7% e 0,7% dos **CASOS**, respectivamente. De **ACORDO** com a pesquisa, 45,7% dos alcoólatras dizem ter **SOFRIDO** violência na infância, enquanto 52% dos **USUÁRIOS** de cocaína **AFIRMAM** ter sido vítimas de **ABUSO**.

E	D	N	O	C	C	O	F	S	F
S	A	N	A	D	I	I	D	D	E
C	M	S	R	S	E	S	C	S	D
C	O	M	D	N	B	E	E	A	E
S	L	F	C	H	H	A	I	R	R
R	S	A	D	A	T	N	O	P	A
L	V	I	T	I	M	A	S	T	L
T	C	R	E	T	D	T	H	A	F
A	I	C	N	E	L	O	I	V	M
O	D	L	S	O	S	T	N	G	A
O	R	O	N	S	I	D	D	N	R
D	S	A	M	U	G	L	A	F	C
I	O	L	M	B	N	T	Y	F	A
R	I	S	E	A	L	R	C	L	S
F	R	T	E	D	N	R	T	T	R
O	A	I	N	F	A	N	C	I	A
S	U	G	S	R	M	H	H	F	D
L	S	M	C	O	D	U	T	S	E
C	U	H	L	E	D	R	O	E	P
O	G	L	O	E	I	S	A	H	E
N	B	E	O	N	D	A	M	Y	N
C	O	T	C	D	R	D	E	N	D
L	D	L	L	M	I	I	A	N	E
U	R	S	A	A	T	T	Ç	T	N
I	O	A	B	M	L	A	A	V	C
U	C	G	E	R	I	B	S	E	I
D	A	O	S	I	O	D	O	Z	A
I	F	R	D	F	S	I	R	E	G
H	L	D	L	A	R	M	A	S	I

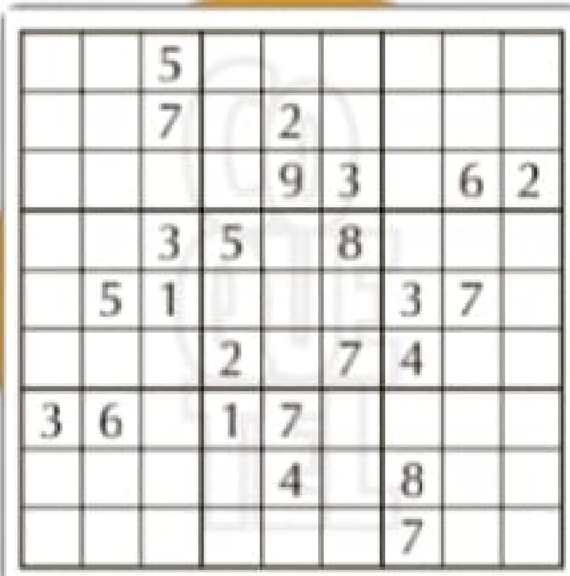


© Revistas COQUETEL

SUDOKU

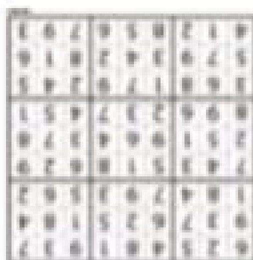
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4lQp86Y

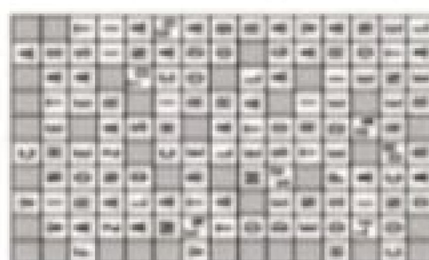
Nível Médio

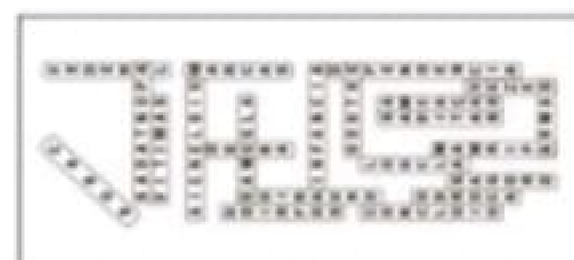


		5						
		7		2				
				9	3		6	2
		3	5		8			
	5	1				3	7	
			2		7	4		
3	6		1	7				
				4		8		
						7		

SOLUÇÕES









SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!



— *Centenas de embarcações usadas para transportar secretamente petróleo ganham novas missões*

Frota russa clandestina se dedica à sabotagem

MICHAEL SCHWIRTZ
THE NEW YORK TIMES

Autoridades ocidentais há muito se preocupam com a chamada frota clandestina de Moscou, um conjunto de petroleiros antigos criados para transportar secretamente petróleo bruto russo ao redor do mundo. Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, a preocupação dizia respeito principalmente ao uso de tais navios não oficiais para contornar sanções ocidentais e gerar receita para abastecer a máquina de guerra do Kremlin. Mas talvez a frota clandestina da Rússia represente agora um perigo mais urgente para o Ocidente.

Na semana passada, forças de elite finlandesas abordaram um petroleiro que as autoridades suspeitam ter rompido cabos subaquáticos vitais no Mar Báltico, incluindo um de eletricidade entre a Finlândia e a Estônia. O navio, Eagle S, tem todas as características de embarcações pertencentes à frota clandestina da Rússia e embarcou de um porto russo pouco antes de os cabos serem cortados.

Petroleiros
Desde início da frota russa, número de navios clandestinos cresceu e representa hoje 17% da frota global total

Se confirmado, seria o primeiro caso conhecido de uma embarcação da frota clandestina sendo usada para sabotar intencionalmente a infraestrutura essencial da Europa – e, de acordo com autoridades e especialistas, uma clara escalada da Rússia em seu conflito com o Ocidente.

"Sabemos da frota clandestina da Rússia operando em nossa área, e sabemos que Moscou está sistematicamente conduzindo uma guerra híbrida contra seus países vizinhos da Otan/UE", disse Lauri Läänemets, ministro do Interior da Estônia. "É hora de abandonar as ilusões e encarar a realidade."

No dia 27, vários países da região anunciaram a mobilização de recursos adicionais da Marinha e da Guarda Costeira para reforçar a segurança. O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, respondendo a solicitações dos líderes da Finlândia e da Estônia, ambos países-membros, disse que a Aliança Atlântica "aumentaria" sua presença militar no Mar Báltico.

SOLUÇÃO. Para o Kremlin, a criação de uma frota clandestina ofereceu uma solução para o problema de financiamento de sua guerra na Ucrânia. Depois que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão, em fevereiro de 2022, os países ocidentais começaram a impor sanções destinadas a estrangular a economia russa e cortar seu acesso aos fundos necessários para manter o Exército do país em movimento.

O petróleo é um pilar da economia da Rússia, e um alvo importante das sanções era o setor de energia do país. Mas, em vez de um embargo total, que as autoridades temiam causar um aumento global nos preços, os EUA e seus aliados ocidentais impuseram limites de preço de US$ 60 por barril em todo o petróleo e derivados originários da Rússia e transportados por mar, um desconto significativo em relação ao preço de mercado.

RECURSO. A ideia de criar uma frota paralela para contornar as sanções não é nova. O esquema tem sido usado há muito tempo por párias globais como Irã e Coreia do Norte, bem como cartéis de drogas, disse Elisabeth Braw, pesquisadora sênior do Atlantic Council que investigou e escreveu sobre frotas paralelas.

A inovação da Rússia, disse Braw, em uma entrevista, foi de escala. Desde que a Rússia começou a montar sua frota, o número de navios clandestinos cruzando os oceanos cresceu em centenas e agora representa 17% da frota global total de petroleiros.

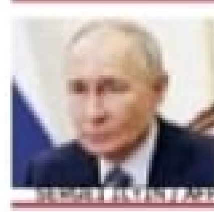
"Isso parece um tumor. Quando era uma pequena parcela, podia ser administrado, mas agora que está se aproximando de 20%, é muito menos administrável e, obviamente, está crescendo", disse ela.

Quase 70% do petróleo da Rússia está sendo transportado por navios clandestinos, de acordo com uma análise publicada em outubro pelo Instituto da Escola de Economia de Kiev, uma organização de pesquisa com sede na Ucrânia. Alguns especialistas estimam o número total de navios clandestinos da Rússia em mais de mil, embora significativamente menos sejam usados pela Rússia para contornar regularmente as sanções, descobriu a análise do instituto.

As autoridades na Finlândia ainda estão investigando se o Eagle S se envolveu em um ato criminoso. Mas o tamanho da frota clandestina pode ter tornado o uso de alguns desses navios para sabotagem irresistível para a Rússia, disse Braw.

"Em algum momento, a Rússia percebeu: 'Temos todos esses navios que estamos usando; podemos muito bem usar alguns deles para causar um pouco mais de dano.'"

Embora ainda não haja certeza de que o corte de cabos da semana passada seja um feito intencional, o Mar Báltico, por uma série de razões, é uma ⊖



Financiamento da guerra
Após Vladimir Putin ordenar invasão da Ucrânia, países ocidentais passaram a impor duras sanções à economia russa

Eufrázio

JUSSI NUKARI / LEHTIKUVA - AFP



Petroleiro Eagle S próximo ao rebocador dinamarquês Ukko, no Golfo da Finlândia

a arena ideal para realizar operações de sabotagem. É relativamente raso e é atravessado por cabos e oleodutos submarinos essenciais que fornecem energia, bem como por serviços de internet e telefone, para vários países europeus membros da Otan. A Rússia tem acesso relativamente irrestrito ao mar a partir de vários portos, e seus navios comerciais, protegidos pela lei marítima internacional, podem se mover em águas internacionais em grande parte sem serem incomodados.

RITZAU SCANFIX / AFP



Navio chinês Yi Peng 3 monitorado por patrulha dinamarquesa

ARENA. Mesmo antes de os cabos serem cortados, estava claro que o Mar Báltico estava se tornando uma arena importante em uma competição cada vez mais intensa entre o Ocidente e a Rússia.

Desde o início da guerra na Ucrânia, a Otan, que o Kremlin considera seu principal inimigo, foi ampliada com dois novos membros, Suécia e Finlândia, ambas potências bálticas significativas. Os jatos da Otan na região são frequentemente acionados para responder a aeronaves militares russas e, a cada outono, os países da aliança ocidental realizam grandes exercícios navais chamados Freezing Winds, direcionados principalmente contra uma ameaça russa.

Meses após o início da guerra na Ucrânia, explosões destruíram várias seções do gasoduto Nord Stream abaixo do Báltico, cortando a Europa Ocidental das entregas de gás natural russo. Os serviços de inteligência dos EUA avaliaram que um grupo pró-Ucrânia realizou o ataque, mas escassos detalhes estão disponíveis ao público.

As suspeitas de que a Rússia estava usando embarcações clandestinas para mais do que apenas escapar de sanções existiam antes do corte do cabo da semana passada. Em abril, o chefe da Marinha da Suécia disse a um meio de comunicação local que havia evidências de que tais navios eram usados para coletar inteligência de sinais em nome da Rússia e que alguns navios de pesca foram avistados com antenas e mastros incomuns para embarcações comerciais.

> *"Isso parece um tumor. Quando era uma pequena parcela, podia ser administrado, mas agora que está se aproximando de 20%, é muito menos administrável e, obviamente, está crescendo"*
> **Elisabeth Braw**
> **Pesquisadora do Atlantic Council**

Desde o início da guerra, também houve um aumento nos episódios suspeitos resultando em danos à infraestrutura submarina vital.

RESPOSTA. No ano passado, um navio registrado em Hong Kong, Newnew Polar Bear, lançou sua âncora e cortou um gasoduto entre a Finlândia e a Estônia. Esse navio foi autorizado a navegar em águas internacionais antes que as autoridades pudessem investigar o episódio. As autoridades responderam de forma mais agressiva no mês passado, parando um navio de bandeira chinesa chamado Yi Peng 3, mantendo-o ancorado por quase um mês e, finalmente, abordando-o após dois cabos de fibra ótica no Mar Báltico terem sido cortados.

Com o Eagle S, a resposta foi ainda mais agressiva. Horas depois de o operador da rede elétrica da Finlândia ter alertado a polícia de que um cabo de energia submarino tinha sido danificado na quarta-feira, oficiais finlandeses desceram de helicóptero até o convés do navio e tomaram a ponte, impedindo que o navio navegasse adiante. Na sexta-feira, ele permaneceu ancorado no Golfo da Finlândia, protegido por um barco de mísseis das Forças de Defesa Finlandesas e um navio de patrulha da Guarda de Fronteira.

Uma razão para a intensidade da resposta pode ser o fato de o navio se encaixar muito bem nas características de um navio clandestino russo. O petroleiro de petróleo bruto de 70 mil toneladas mudou de proprietário e administradora nos dois anos mais recentes e não tem os tipos de seguro que os petroleiros geralmente têm, todos os principais indicadores de um navio clandestino, disse Yuliia Pavytska, gerente do programa de sanções do Instituto de Economia da Escola de Kiev, que trabalha com autoridades ocidentais para identificar e impor sanções a navios clandestinos russos.

O navio também tem bandeira das Ilhas Cook, que são bem conhecidas por sua supervisão frouxa. Uma inspeção do Eagle S em Gana, em setembro de 2023, descobriu 24 defeitos, incluindo problemas com sistemas de segurança contra incêndio e navegação, um número surpreendente, disse Pavytska.

"É uma espécie de recorde", disse ela. "Não consigo lembrar se vimos mais problemas identificados do que isso." ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Eufrázio

QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Comportamento

Como e por que sair da zona de conforto? Especialistas dão as dicas

Sentimentos como medo e angústia fazem parte do processo e é preciso aprender a caminhar com eles para se beneficiar, dizem estudiosos

RAMANA RECH

Ao contrário do que muitos acreditam, permanecer na zona de conforto não precisa ser algo ruim. Estar onde o indivíduo já domina os desafios pode ser até uma "conquista", como definiu a psicóloga Desirée Cassado, professora da The School of Life. Mas nem sempre a zona de conforto é, de fato, confortável.

Esse foi o caso de Mateus Souza Dalamelino, de 23 anos. Ele tinha um emprego estável na companhia de equipamentos elétricos Weg, com carteira assinada, perspectiva de crescimento e bom salário. No entanto, não se sentia feliz. "Eu tomava medicamentos para ansiedade e depressão e comecei a ter crises de pânico", conta.

Estratégia
Início de ano é uma boa hora para criar planos e projetos – mas que não estejam fora da realidade

Para estar na Weg e ter estabilidade, Dalamelino precisou postergar o sonho de se tornar cozinheiro. Ele chegou a fazer um semestre do curso de gastronomia em 2020 na capital do Espírito Santo, Vitória, mas precisou voltar à sua cidade natal no interior do Estado quando chegou a pandemia. Entrar na Weg foi a forma que encontrou de pagar dívidas e juntar dinheiro

Era uma situação estável, mas não estava alinhada com o que o aspirante a cozinheiro realmente queria. "Às vezes, estou em uma zona de conforto, mas vivendo algo sem conexão comigo", diz Desirée Cassado.

De acordo com a psicóloga, antes de sair da zona de conforto é preciso avaliar de que forma isso está alinhado com seu propósito. Ela explica que se arriscar também é um "músculo que pode ser exercitado", assim como lidar com a ansiedade. Isso possibilita ser mais corajoso e ousado na vida.

No caso de Mateus Dalamelino, ele aproveitou a recuperação financeira conquistada no trabalho para procurar com tranquilidade uma vaga como auxiliar em restaurantes da cidade, mesmo que pagassem apenas um terço do que recebia no antigo emprego. Ficou por 11 meses na cozinha de um restaurante que servia lanches e pratos à la carte. Mas se sentia insatisfeito com a sobrecarga de trabalho e a falta de oportunidades de subir de posição.

Mais uma vez, decidiu mudar e foi para a capital, onde morou de favor com a amiga de um parente, em busca de melhores oportunidades na área com que tanto sonhava. Hoje, ele é o segundo no comando da cozinha de um café-bistrô. "Não me arrependo. É algo de que gosto e que me faz feliz. E não me arrependo de ter trabalhado na Weg, foi uma boa experiência."

SAÍDA. Para Desirée Cassado, depois de o indivíduo analisar o motivo pelo qual quer sair da zona de conforto e quais as expectativas, ele deve pesquisar como chegar lá. Não é preciso fazer grandes mudanças. É possível começar com cursos, mentorias, ou falando com pessoas que trilharam o caminho desejado. "Posso ir experimentando a temperatura da água", pondera.

A professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) Bianca Novaes afirma que sair da zona de conforto pode ser uma forma de se adaptar a mudanças que já estão em curso. Nem sempre se trata de uma mudança brusca de carreira, como o exemplo de Dalamelino. Pode ser deixar para trás um grupo de amigos com quem não se identifica mais, por exemplo.

Diminuir o fluxo de trabalho para priorizar outras áreas da vida também é uma forma desafiadora de abandonar uma zona de conforto. Outro exemplo é por meio da coletividade, "o que ajuda a tirar o peso do indivíduo", explica a professora da UFF. Alguém insatisfeito com alguma condição trabalhista, por exemplo, em vez de mudar de emprego pode se juntar a alguma organização para resolver a situação de forma coletiva.

O início de um novo ano pode ser uma boa oportunidade para dar início a planos e projetos. Mas ambas as psicólogas alertam para os perigos de criar metas muito fora da realidade e destacam a importância de dar um passo de cada vez. E se der errado?

HORÓSCOPO E CALENDÁRIO. Seres humanos gostam de previsibilidade. "Inventamos ferramentas para saber o que vai acontecer amanhã, como calendário, horóscopo", diz Desirée. Mas quando se sai da zona de conforto não há mais essa constância, o que pode gerar angústia e medo.

Mas a psicóloga ressalta que esses sentimentos fazem parte do processo e é preciso aprender a caminhar com eles. Essas emoções podem alertar sobre possíveis perigos, e não precisam ser paralisantes. "Nada de importante acontece na nossa vida que não envolva o desconforto. Tudo envolve algum nível de medo e angústia", completa ela.

A psicóloga compara ter uma meta audaciosa e vontade de se arriscar a andar em uma roda-gigante. Quem sobe no brinquedo sabe que em algum momento ele vai parar, mas "a gente aprecia a paisagem, olha as coisas de uma outra perspectiva, aproveita enquanto está nessa jornada", analisa. ●

FRAN_KIE/ADOBE STOCK



Seres humanos não reagem bem a situações inesperadas e gostam de previsibilidade, avisam os analistas

Ajuda em livros

Indicações da psicóloga Desirée Cassado para quem quer mudanças

- **Como Encontrar o Trabalho da Sua Vida (de Roman Krznaric; Editora Objetiva)** - Explora como reimaginar sua vida profissional e perseguir um trabalho gratificante.
- **Carpe Diem (de Roman Krznaric; Editora Zahar)** - É um chamado para aproveitar a vida ao máximo, explorando diferentes maneiras de viver intensamente.
- **Como Ser um Bom Ancestral (de Roman Krznaric; Editora Zahar)** - Incentiva a sair da mentalidade imediatista e a pensar a longo prazo, com práticas para transformar sua visão de mundo.
- **Lições de Vida: Nietzsche (de John Armstrong; Editora Zahar)** - Ensina como usar inquietações e desafios para se transformar na pessoa que você deseja ser.